GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 5 de Mayo de 1744.

ITALIA.

Napoles 17 de Março.

CHEGOU em fim o tempo de ſe reconhecer, quanto foi util a providencia da noſſa Corte, porque temos a guerra á porta, e intentada por hum inimigo, que ſempre tem conſervado inteligencias neſte Reino; e ſe nam duvida, que conſerve ainda algum partido, e que a confiança, que tem nelle, o anime a mayores emprezas. Colheu o General *Gages* hum Correyo, que vinha de Vienna para Napoles; e abrindo-ſe as cartas ſe deſcobriu, que havia inteligencias perigoſas, e que ſe tinha formado huma conjuraçam contra os intereſſes delRey. A importancia deſte deſcobrimento ſe fez notoria á Secretaría de Eſtado, mandando-ſe por teſtemunhas as meſmas cartas; por ellas ſe informou a Corte muy exacta-

mente,

mente, e se mandáram prender 22 pessoas, que se pode saber estavam incursas neste crime; e porque o exemplar castigo, que se intenta fazer nellas, e a consideraçam do motivo nam assustassem a Rainha, que se acha pejada, a fez Sua Magest. conduzir para a Cidade de *Gaeta*, Praça fórte, e distante della.

Por se haver recebido a noticia, de que o Exercito Hespanhol marchava apressadamente para este Reino, a fim de se livrar dos Austriacos, que tambem com marchas apressadas os seguiam, convocou ElRey ante-hontem hum grande Concelho, a que assistiram tambem os Ministros Estrangeiros; e a resulta delle foi despacharem-se tres Expressos, hum a Roma para o Cardeal *Aquaviva*, outro ao Governador de *Pescara*, a quem se ordenou, fizesse as preparações necessarias para receber o Exercito Hespanhol; e o terceiro ao Governador de *Aquila*, para que fornecesse aos Generaes das mesmas Tropas os machos, e carruagens, de que carecessem, para o transpórte das suas equipagens. Expedîram-se tambem ordens a varios Regimentos de Cavallaria, e Infanteria de marchar com toda a pressa para a fronteira, onde Sua Mag. tem determinado ajuntar hum Exercito para segurança dos seus dominios; e se entende, que se formará no posto de *S. Germano*. Depois tomou ElRey a resoluçam de mandar ajuntar a mayor parte das suas Tropas na Provincia de *Abruzzo*, onde se encorporarám com as Hespanholas; e deixando aqui 6U homens de guarniçam, e declarando por acabada a sua neutralidade, se foi pôr na fronte do Exercito unido, e se espera, que vá buscar o do Principe de *Lobkowitz*. A 9 do corrente fez ElRey a revista do novo Regimento provincial do Principado ulterior, e ficou muy satisfeito de ver a formosura daquelle Corpo, o qual se deve pôr brevemente em marcha para a fronteira, havendo já feito o Marquez de *S. Marcos* (da Casa Caravilhia) seu Coronel, juramento de fidelidade nas maõs Reaes.

Fano 11 *de Março.*

OS Hespanhoes abandonáram *Pesaro*. O Principe de *Lobkowitz* marchou no mesmo dia de *Rimini* com o Exercito Austriaco, e despachou logo com esta noticia o Capitam *Risser* á Corte de *Vienna*. Passáram os Hespanhoes o *Loreto*, e o Principe destacou ao General *Broun* com os nossos Granadeiros de cavallo, Cravineiros, Esclavonios, e Hussares, para

para os feguirem ; porêm como tinham feito marchas forçadas, nam chegáram os Huflares a alcançallos antes do terceiro dia, e as mais Tropas o nam pudéram fazer, nam obftante toda a diligencia do General. Chegarám até 3U os dezertores dos inimigos nefta retirada, e ainda parece que ferám mais, os que ham de perder, antes que cheguem ao lugar, onde determinam ir. Parece, que ferá a *Afcoli*, por fer a Cidade, que fica mais perto aos confins de Napoles; e fe nam fizerem efta derrota, feguirám o de *Fuligno*, Cidade da *Umbria*, donde poderám retirar-fe para o mefmo Reino Parece, que os Hefpanhoes nam deviam abandonar hum Pofto tam ventajofo, como o de *Pefaro*; porque fe os Auftriacos os houveffem forçado nas fuas linhas, nam poderiam perder muita mais gente, do que tem perdido, e ham de perder pela precipitaçam da fua marcha. O Duque de *Modena* fahiu de Veneza disfarçado, paffou por Bolonha, e Tofcana, e chegou ao Exercito Hefpanhol, dous dias antes que elle fe retiraffe. Nós partiremos depois de á manhã para *Ancona*, para onde o Principe tem ordenado, que o figam os morteiros, e bombas.

Campo de Fermo 21 de Março.

HAvendo o Exercito Hefpanhol continuado a fua retirada para *Pefcara*, o Principe de *Lobkowitz*, que fempre o feguio com a flor do Exercito duas marchas diftante do General *Broun*, chegou aqui a 18, e affentou o feu arrayal junto a efta Cidade, onde efperará a volta do Expreffo, que mandou a *Vienna*, para lhe dar parte defta retirada; e faber, fe deve profeguir os inimigos por dentro do Reino de *Napoles*, que nam difta defte Campo mais que huma marcha. O General *Broun* inquietou a dos Hefpanhoes prodigiofamente. Em huma de cem milhas fó fez alto hum dia, e em fim marchou 25 milhas em 24 horas. Depois que pafsáram o *Tronto*, e eftavam actualmente no Reino de *Napoles*, ainda lhes parecia que nam eftavam em falvo; e affim continuáram a fua retirada, até acamparem debaixo da artelharia de *Pefcara*, deixando-nos defte modo abertos todos os paffos, por onde fe entra no dominio Napolitano, de fórte, que fe tiveffemos a refoluçam de o invadir, nam havia quem no lo impediffe. Houve algumas efcaramuças entre as noffas Tropas ligeiras, e os inimigos, nas quaes perdéram eftes alguma gente, alêm de fe lhe fazerem oitenta prizioneiros. Entende-fe, que chegará a perto de 3U homens o numero dos feus dezertores,

 mas

mas devemos comtudo confessar, que sem embargo de ser tam precipitada a sua marcha, e durar oito dias sucessivos, observáram toda a ordem, que parecia possivel, nam obstante ser fortemente perseguidos pelas Tropas Austriacas, que nesta ocasiam só perdêram cincoenta homens entre mórtos, e feridos. A' manhã esperamos neste Campo hum reforço de 5U homens.

Senegalia 14 de Março.

O Exercito Hespanhol, que se tinha retirado de *Fano*, e *Pesaro* a 7 de madrugada, chegou aqui no mesmo dia, e o seguiu de tarde a sua reta-guarda, que consistia em 1200 cavallos, e 1600 Infantes. No dia seguinte foi acampar pouco distante desta Cidade, e depois de haver posto em seguranҫa as bagagens grossas, que o General *D. Joam Boaventura de Gages* fez adiantar, rompeu as pontes, que havia neste rio. A 9 se avançou hum grosso de Hussares para o inquietar na marcha; porêm elle se formou em ordem de batalha, e se poz em tres colunas, tomando o caminho de *Fiumecino*. Os Hussares atravessáram no mesmo dia esta Cidade para o seguir, e voltáram á noite com alguns prizioneiros, e bagagens, que lhe tomáram. Foram elles depois reforçados por hum Corpo de Cavallaria, e Infanteria, e se tornaram a pôr em marcha a 10 em seguimento dos Hespanhoes. Correu a vóz, que houvéra nas visinhanças de *Ancona* hum combáte muy debatido, porêm nam se confirmou. O Exercito Austriaco, que está em *Fano*, se espera aqui hoje, ou á manhã. Os Hussares se apoderáram de 150 medidas de trigo, de alguns repáros de artelharia, e outros petrechos de guerra, que os Hespanhoes aqui tinham deixado.

Florença 24 de Março.

POr cartas, que agora se recebem de *Roma*, temos a noticia de haver alli chegado hum Expresso de *Ascoli* com aviso, de que a 15 deste mez entráram naquella ultima Cidade 5U Hespanhoes, que mostravam estar sumamente cançados, e muy destruhidos por causa das excessivas marchas, que fizéram; e que ainda poucas horas depois foram obrigados a continuallas para *Teramo*, Praça, que dista pouco do rio *Tronto* no Abruzzo ulterior, aonde chegáram a 16: que o General *Gages* chegára pouco depois a *Ascoli*, e proseguíra o mesmo caminho com o resto do seu Exercito, no qual havia sido grande a dezerçam pelo continuo trabalho, que tiveram,

perseguidos sempre pela Cavallaria Austriaca, e pelos seus Dragões, e Hussares. Acrecentam as mesmas cartas, que se dizia allì sem duvida, que 3U homens das melhores Tropas delRey de *Napoles* vinham marchando para se ajuntar com os Hespanhoes; porêm que se nam sabia, se intentavam meter-se allì, ou ajuntar as suas Tropas com o remanecente do Exercito Hespanhol, para se oporem ao da Rainha de Hungria; e só parecia, que o General *Gages* se queria chegar a *Pescara*. Outros dizem, que este General depois de haver entregue o commandamento do Exercito ao Duque de *Modena*, partîra pela pósta para *Foligno*, que fica na fronteira da *Toscana*. Outras cartas tambem de *Roma* dizem, que poucos dias depois chegára a vanguarda dos Austriacos, commandada pelo General *Broun*, e cruzára o rio, quatro milhas abaixo de *Ascoli*, em hum territorio pertencente á familia de *Acquaviva* no Ducado de *Atri*, e fora marchando para *Julia nova* na costa do *Mar Adriatico*, onde a Corte de Napoles tinha feito grandes armazens, de que os Hussares tomáram logo posse de huma parte. Todas as cartas convêm, que o Reino de *Napoles* se acha em grandissima confusam: que a Corte está tam ciosa dos habitantes, que pela mais leve suspeita se metem familias inteiras na prizam, e sam castigados severamente, em particular aquelles, contra quem se descobre o mais leve crime nesta materia.

O Papa no Consistorio, que fez a 26 do corrente protestou solemnemente na presença de muitos Cardeaes, e dos principaes Ministros da sua Corte, contra a posse, que ElRey de Sardenha tomou da Cidade de *Placencia*, e seu districto; e contra tudo o mais, que no Tratado de *Worms* se estipulou em prejuizo do direito, que pertence ao Estado Eclesiastico. As cartas de *Ancona* dizem, que alguns Soldados do *Papa* matáram dous Inglezes, que por ordem do seu Commandante foram mandados visitar huma barca carregada de mantimentos para os Hespanhoes.

Bolonha 24 de Março.

O Exercito, que commanda o Principe de *Lobkowitz*, consta ao presente de 30U homens. Entende-se, que determina penetrar o Reino de Napoles; porque mandou romper todos os fórnos, que tinha mandado fazer nesta Provincia; porêm nam podemos ter justa informaçam do sucesso, senam depois que a Corte de Vienna mandar as ordens, que

este Principe espera. Os Hespanhoes passáram a 18 deste mez a ribeira do *Tronto*, que sepára o Estado Ecclesiastico do Reino de Napoles, e se foram meter debaixo da artelharia da Praça de *Pescara*, onde, segundo dizem, se ha de ajuntar com elles hum Corpo de 20U Napolitanos.

Genova 26 de Março.

O Mestre de hum navio Inglez, que chegou ha pouco tempo de *Porto-Mahon* refere, que a Esquádra do Almirante *Matheus* se achava ainda naquelle porto, e constava de 28 vélas: que este Almirante depois da Batalha, que teve com os Francezes, e Hespanhoes, no dia 22 de Fevereiro, os seguiu no dia 24 até *Rozes*, a cuja vista chegou a 26; e pondo-se o vento contrario, se recolheu a Porto-Mahon, onde chegou a 28 para dar aviso ao Governador daquella Ilha, de que os Francezes se achavam já inimigos conhecidos de Inglaterra, e no mesmo dia fizéra véla para as Ilhas de *Hieres*; mas hum Nordeste o obrigára a voltar a *Mahon*, onde déra fundo a 2 de Março na boca do porto; e havendo-se reparado a Esquádra com 150 carpinteiros, que trabalháram de dia, e noite, se fizéra á véla a 5 de Março a buscar os inimigos em *Carthagêna*, onde teve noticia, que haviam entrado; e indo na altura de *Malhorca* se lhe repetiu hum Nordeste tam rijo, que os constrangeu a arribar outra vez a *Mahon* com quatro náus desarvoradas, e duas com os mastros rendidos, e se ficavam concertando: que os Inglezes da divisam do Almirante Matheus se queixavam, de nam haver o Almirante *Lestock* concorrido com a sua Esquádra, para o ajudar no combáte, o que sem duvida fora causa de nam alcançar huma victória compléta: que se dizia, que o mesmo Almirante *Matheus* o tinha mandado prender, e a alguns Capitaens, que nam fizéram a sua obrigaçam; e que finalmente se dizia, que de tam grande numero de náus, como o de que se compunha a Armada Ingleza, só nove da Esquádra do Almirante Matheus pelejáram com os Hespanhoes; porque a do Almirante *Lestock* se pôz quatro leguas distante com as suas dezasete náus, com o pretexto de ganhar o barlavento aos Francezes; porque entendia, que elles o queriam ganhar á Armada Ingleza, para a meterem entre dous fógos; e da Esquádra do Almirante *Raulin* alguns navios, que fizéram algumas descargas, foi tam de longe, que nam faziam damno nenhum aos inimigos.

Algumas cartas de *Nizza* de 21 dizem, que as náus de guerra

guerra Inglezas tinham levado a *Villa-Franca* 22 navios Francezes; mas que depois de haverem tirado do seu bordo a farinha, e provimentos, que traziam, os deixáram sahir livres, para onde quizessem. O nosso Governo tem resolvido reforçar mais a guarniçam de *Final*, e ajuntar 11U homens ao longo da costa para segurança do Paiz.

Nizza 11 de Abril.

O Serenissimo Infante *D. Filipe*, havendo feito ajuntar as Tropas unidas de Hespanha, e França junto a *S. Lourenço*, lugar de *Provença*, situado na ribeira do rio *Varo*, deu principio as suas operações marciaes no primeiro do corrente, fazendo vadear o mesmo rio a dous destacamentos, hum composto de Espingardeiros de Montanha, e Granadeiros de Infanteria, junto ao mesmo lugar; outro pelo vau antigo, visinho ao mar, formado das Companhias de Granadeiros dos Regimentos de Dragões, e ambos foram seguidos por seis Batalhoes com o resto da Cavallaria, logrando ocupar deste modo a ribeira oposta, onde se formou em batalha toda esta gente, que dalli se começou a adiantar, para ganhar os oiteiros immediatos, o que conseguiu sem oposiçam; e havendo os Granadeiros dos Dragões, (que faziam a vanguarda da sua coluna) descoberto hum destacamento inimigo de oitenta Infantes, que hia reforçar outro, que guarnecia huma Casa de Campo, o atacaram intrepidamente; e refugiando-se huma parte delles em huma granja, se apeáram, e abrindo com machados a porta, os fizéram prizioneiros com hum Capitam, e hum Oficial subalterno, sem mais perda da parte de Hespanha, que hum cavallo morto, e dous Dragões feridos. Entretanto deu Sua Alteza ordem ao Principe de *Conti*, e ao Marquez de *la Mina*, para que passassem o rio, e fossem reconhecer o terreno, e ocupar os Póstos, que parecessem convenientes para segurar o objecto da empreza, ficando com oito Brigadas de ambas as Nações para o sustentar, e acodir, onde fosse preciso. Pelo meyo dia, havendo cessado a chuva, que havia sido grande, começáram a chegar as barcas, e se deu principio a huma ponte para passar o resto do Exercito. De tarde voltou o Principe de *Conti*, e huma hora depois o Marquez de *la Mina*, que noticiáram a Sua Alteza ficava com segurança a gente, que havia passado. Formáram-se della dous destacamentos para ocupar dous póstos dos inimigos, hum no Castéllo de *Aspremont*, que se logrou sem mais damno, que o de

o de tres Soldados feridos, mas fazendo só tres prizioneiros; porque o terreno facilitou a retirada aos mais; o outro nam pode conseguir o fim, a que se dirigia a sua expediçam pela muita quantidade de neve.

A 2 ao romper do dia foi Sua Alteza acompanhado do Principe de *Conti*, e mais Generaes do Exercito á outra banda, e havendo reconhecido a situaçam dos inimigos, e os nossos Póstos avançados, se restituhio pelas onze horas a *S. Lourenço*, e immediatamente ordenou, se puzessem em marcha as oito Brigadas, que tinham ficado no Corpo de reserva, cobrindo o Quartel Real. Pelas cinco da tarde chegáram sete Deputados do Parlamento, e Nobreza de *Nizza*, a render obediencia ao Infante, e a implorar a sua clemencia. Montou Sua Alteza a cavallo, e passou ao Campo de *Santa Margarida*, onde pouco depois chegou o Magistrado da Cidade de *Nizza* a entregar-lhe as cháves, e logo Sua Alteza deu as ordens necessarias para a quietaçam, e segurança daquelle Pôvo. Soube-se haverem abandonado a mesma Cidade oito Batalhões, que a guarneciam, retirando-se para as alturas da Cidade, e de *Monte alvam* até *Villa-Franca*, onde estava o grosso das Tropas delRey de Sardenha. Nesta manhã se chegáram á praya duas fragatas Inglezas, e acanhoáram o nosso lado direito, matando hum Dragam, e ferindo outro; porêm logo se proveu em cobrir aquelle costado, opondo-lhe huma bateria de quatro peças de Campanha, e alguns canhões de 24.

A 3 foi Sua Alteza com o Principe de *Conti*, Marquez de *la Mina*, e mais Generaes, correr as linhas, e reconhecer varios territorios para adiantar os Exercitos ao mais conveniente. Chegáram á vista dos Póstos dos inimigos para os observar, e foram ver as baterias feitas contra as fragatas Inglezas, as quaes nam podendo já sofrer o seu fogo, estiveram todo aquelle dia fóra de tiro. Trabalhou-se todo o dia em aperfeiçoar as pontes para facilitar a passagem, e a comunicaçam das duas ribeiras. Os Deputados do Parlamento de *Nizza* vieram a ratificar a sua submissam. Mandou-se intimar a todos os póvos do Condado, que viessem dentro de tres dias dar obediencia a Sua Alteza. Chegáram neste dia 34 dezertores, e já no antecedente tinham vindo muitos.

A 4 se detiveram os dous Exercitos unidos no Campo de *Santa Margarida*, e a 5 passáram para o Vále de *S. Joam*; que dista huma legua pequena das linhas dos inimigos; havendo-se

do-se executado esta marcha com admiravel ordem : Sua Alteza marchou na primeira coluna da Infanteria, a que se seguio o resto do Exercito, que ficou acampado com o lado direito em *Nizza*, e o esquerdo sobre o rio *Paglion* na Ermida de *S. Roque*, buscando o costado direito dos inimigos. O Bispo de *Nizza* sahiu com parte do seu Cabído a tributar a sua submissam ao Infante, huma milha longe da Cidade. No mesmo dia se fez hum destacamento de quatro Batalhões á ordem do Mariscal de Campo Francez, Marquez de *Chatel*, para ir ocupar os Póstos, que os inimigos guarneciam em *Escalena*, *Castéllo-novo*, *Levenzo*, e *Ermida de Tello*; os quaes elles abandonáram logo, vendo que se lhes avisinhavam as nossas Tropas.

A 6 pelas tres horas da tarde montou Sua Alteza a cavallo, e com o Marquez de *la Mina*, e mais Generaes, foi ver a Cidade de *Nizza*, a cujas pórtas foi recebido pelo Senado, Consules, e Nobreza, com pálio, que Sua Alteza nam quiz admitir. Foi á Igreja Cathedral, onde o Bispo o esperava, vestido nos seus habitos Pontificaes; e feita oraçam, subio depois á eminencia, em que esteve o Castéllo, ou Cidadella antiga, que fez demolir o Duque de *Berwick*; e reconhecendo dalli a situaçam, em que os inimigos estavam, tornou para o seu Campo, donde mandou publicar hum perdam geral para todos os dezertores das Tropas delRey Catholico, que no termo de quarenta dias se viessem apresentar neste Exercito, com a liberdade de servir em qualquer Regimento delle, que quizessem.

A 7 ao amanhecer atacou *D. Miguel Serra*, Sargento mayor dos Espingardeiros de Campanha, huma guarda avançada dos inimigos com tanta resoluçam, que conseguiu fazer prizioneiros nove Soldados com o Conde de *Tercin*, Tenente do Regimento de *Pignerol*, e filho do seu Coronel. Sua Alteza empregou o dia em correr as linhas, reconhecer as entradas, e passos dos inimigos, e conferir com os Generaes o modo de os atacar.

A 8 de tarde foi destacado o Tenente General Marquez de *Castellar* com quatorze Batalhões a ocupar *Peglio*, e *Castillon*, cujos póstos guarneciam os inimigos com quatro piquetes cada hum; porque ganhados, cortam a comunicaçam do *Piamonte* com *Villa-Franca*, e trincheiras dos inimigos, e fica mais facil o seu ataque. Soube-se, que ElRey de *Sardenha*,

nha, ou porque as neves lhe embaraçam a passagem, ou por nam querer aventurar todas as suas forças, tem determinado ficar em *Coni*, noticia, que tem posto em consternaçam as Tropas, que estam em *Villa-Franca*.

A 9 sahiu Sua Alteza com o Principe de *Conti*, e o Marquez de *la Mina* pela huma hora a reconhecer alguns póstos ao lado direito dos inimigos, e se acháram menos ásperos, que os primeiros, que se encontráram. Referîram os dezertores, que o destacamento do Marquez de *Castellar* dava cuidado aos inimigos, porque tinham unido varios campos, que estavam separados; e começado a embarcar as suas equipagens, viveres, e algumas Tropas, cuidando em retirar-se para *Col de Tende*, e para *Oneglia*, por mar.

A 10 se recebêram cartas do Marquez de *Castellar* com aviso, de que nam obstante o áspero das montanhas, por donde lhe foi precizo dirigir a sua marcha, e a grande chûva, que incomodava muito a gente, se hia adiantando, e ocupando os póstos, que os inimigos largavam, antes que elle pudesse chegar a combatêllos; e que lhe asseguravam, haverem tambem sahido de *Turbia*, para onde elle se encaminhava. Nesta manhã mandou Sua Alteza hum destacamento de duzentos Espingardeiros de Montanha, apoyados por doze Companhias de Granadeiros á ordem do Coronel *D. Francisco Bucareli*, para atacar hum posto da outra banda do rio *Paglion*, o qual era muy elevado, de dificil accesso, e defendido por 600 homens; mas sem embargo destas dificuldades, o atacáram, e depois de varias descargas chegando a bayoneta cedêram os inimigos, e nos deixáram senhores do posto, sem nos custar mais esta ventagem, que a morte de hum Espingardeiro, e as feridas de doze, em que entrava hum Oficial. Ao mesmo tempo, que se emprendeu este ataque, ordenou o Infante, que se fizesse outro falso a *Montalvam*, no qual os inimigos tiveram quarenta mórtos, e sessenta feridos, segundo declaráram os seus dezertores.

Pôz Sua Alteza em prática, desde que entrou nesta expediçam, gratificar liberalmente a todos os dezertores, que vinham do Exercito do inimigo; e como esta vóz se difundiu pelo Paiz, nam houve dia, que nam chegassem a quarenta; algum houve de oitenta, e neste de 10 vieram 72, os quaes referîram, que os Inglezes se tinham encarregado das baterias, queixando-se, de que os Piamontezes nam faziam fogo contra

contra nós, sem embargo de nos ter a tiro de canham; e que todas as equipagens ficavam embarcadas com alguns canhões de bronze, intentando fazer o mesmo a quatro Batalhões.

A 11 se recebeu em carta do Marquez de *Castellar* a confirmaçam de haverem os inimigos abandonado *Turbia*, que elle mandou ocupar logo com quatorze Companhias de Granadeiros a cargo do Mariscal de Campo *D. Thomás Corbalan*; e que os inimigos com seis Batalhões, que tinham naquelle posto, se tinham retirado para os altos de *Scorgio*, com intento (segundo parecia) de se recolherem ao *Piamonte* pelo *Col de Tende*. Neste dia fizéram muito fogo as suas baterias, porque trabalhavam nellas os Inglezes, porêm sem nenhum damno nosso. A dezerçam continúa com tanto excesso, que chegáram juntos 34 homens com hum Sargento, e passam de oitenta, os que vieram neste dia. Sua Alteza prosegue as suas disposições para fazer hum ataque geral no Campo inimigo, indo situando as Tropas na ordem conveniente para o bom sucesso de empreza tam importante.

ALEMANHA.

Vienna 28 de Março.

Recebeu a Corte a 23 hum Expresso do Exercito do Principe de *Lobkowitz* com aviso, de que este General chegara com as suas Tropas a 17 do corrente a *Recanati*, e a *Fermo*, distante só oito leguas da fronteira de Napoles, em seguimento dos Hespanhoes, que se tinham retirado com demasiada pressa para aquelle Reino. As grandes conferencias, que se fazem no Paço, tem por principal objecto as operações, que se devem fazer na Campanha, assim no *Rheno*, como no Paiz Baixo Austriaco; e como as novas disposições dos inimigos obrigam a fazer algumas mudanças na Planta, que primeiro se havia formado, foi preciso, que o Feld Marechal Conde de *Traun* diferisse por alguns dias a sua partida. Segundo todas as aparencias, he muy provavel, que Sua Mag; atendendo ás instancias delRey de *Polonia*, mandará ordens ao Principe de *Lobkowitz*, para nam passar das fronteiras do Estado Eclesiastico, em quanto o Rey das duas *Sicilias* permanecer neutro, e nam ajuntar as suas Tropas com as dos Hespanhoes. Da *Brisgovia* tem já partido seis Regimentos de Infanteria, e quatro de Cavallaria, para o Paiz Baixo Austriaco com 12U Hussares, Croatos, e Panduros. Dizem, que este Corpo de Tropas será commandado pelo General Baram de

Barn.

Bernclau. O Conde de *Dohna*, Ministro delRey de *Prussia*, virá hoje, ou á manhã de *Breslavia*, onde foi buscar novas instrucções delRey seu amo; e o Conde de *Rosenberg* partirá sem duvida brevemente para a Corte de *Berlin* com o caracter de Ministro da Rainha.

PORTUGAL. *Lisboa 5 de Mayo.*

PElos Postilhões, que chegam todos os dias da Villa das Caldas, se recebe a alegre noticia de haver ElRey nosso Senhor tomado já varios banhos, e com este remedio sentir muy fortificada a sua preciosa saude.

A Rainha nossa Senhora visitou na quinta feira ultimo de Abril a Igreja de Nossa Senhora do Livramento dos Religiosos da Santissima Trindade do sitio de Alcantara, onde se cantou o *Te Deum* em acçam de graças pela melhoría da Senhora Princeza da Beira, atribuhida á mercê da Virgem Nossa Senhora por aquella sua devota, e milagrosa Imagem, cujo manto se lhe aplicou no tempo, em que padeceu a queixa do sarampam, por cuja causa se lhe rendeu tambem as graças com hum Sermam, exposto o SANTISSIMO SACRAMENTO todo o dia. No mesmo Convento fez tambem o Padre Presentado Fr. Jozé de Gouvea, Ministro daquelles Religiosos, Preces publicas pelo bom sucesso da cura delRey nosso Senhor no mesmo Sabado, em que Sua Mag. partiu para as Caldas, festejando por esta intençam a Virgem Nossa Senhora; e no Domingo seguinte ao glorioso Patriarca *S. Jozé*, para que sejam Medianeiros deste tam desejado favor.

Sahiu novamente a luz hum livro em oitavo intitulado Cathecismo da Doutrina Christã, ornado com muitos exemplos, e casos singulares, acomodados a cada hum dos preceitos. *Vende-se na lója de Antonio da Costa defronte da Boa-hora, e na de Matheus dos Santos na rûa Nova.*

Memórias Históricas para o presente seculo, divididas em doze tratados pelos mezes do anno, em que se mostram as cousas mais importantes, que tem sucedido nas Cortes da Európa. Vendem-se na lója de Guilherme Diniz á Cordoaria velha os primeiros, que comprehendem os dous mezes de Janeiro, e Fevereiro, impressos em Amsterdam na lingua Franceza, e traduzidos fielmente na Portugueza; e na mesma parte se acharám os dos mais mezes, que se forem seguindo, de que se fará advertencia aos curiosos.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 18.

Quinta feira 7 de Mayo de 1744.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 6 de Abril.

A INAUGURAÇAM, ou reconhecimento solemne da Rainha de *Hungria*, como Soberana destas Provincias, se fará a 20 do corrente. Corre a vóz, de que ha de haver grandes mudanças na administraçam do Governo, e instituir-se hum Concelho Real. Os Deputados da Provincia de *Flandes*, que vieram aqui cumprimentar a Archiduqueza Governadora, e ao Principe *Carlos de Lorena*, pela sua feliz chegada a este Paiz, se recolhêram segunda feira passada a suas casas, depois de haverem entregue á ordem de Suas Altezas Serenissimas huma bolça, em que havia 6U ducados de ouro. Os das Provincias de *Luxemburgo*, de *Hainaut*, de *Namur*, e de *Limburgo*, que aqui vieram com

S o mes-

o mesmo motivo, tambem se restituhîram já a suas casas. Declarou-se publicamente na Corte o achar-se pejada a Senhora Archiduqueza Governadora. O Principe *Carlos de Lorena* partirá dentro de quinze dias para o Exercito, que se ajunta no *Rheno*. O Conde de *Konigsegg-Erps* recebeu no primeiro do corrente hum Expresso de *París* com aviso, de se haver alli publicado a 30 de Março huma declaraçam de guerra da parte de França contra El-Rey de *Inglaterra*, Eleitor de *Hanover*; e que por consequencia mandara a Corte advertir a Mons. *Thompson*, que tinha a incumbencia dos negocios de Sua Mag. Britanica, que se retirasse. Esta declaraçam, confórme as cartas de Ostende, se publicou a 2 deste mez em *Dunkerque*, donde se avisa, que trabalham continuamente 4U obreiros em renovar as fortificações antigas, e particularmente a grande obra do *Risban*. No mesmo porto se estam armando vinte navios, para andarem a corso, no de *Caléz* quinze, e nos mais pórtos da *Normandia*, e *Bretanha* outros muitos; e segundo os avisos de *París* se tem já expedido na Secretarîa de Estado da Marinha duzentas patentes para outras tantas pessoas, que querem armar em côrso contra os Inglezes. Tambem pelos mesmos avisos se sabe, que em hum Concelho de guerra, que ultimamente houve em *Versalhes*, se fez a Planta das operações da Campanha. Assegura-se, que o Conde *Mauricio de Saxonia* commandará hum Corpo consideravel de Tropas da outra parte do Rheno, ou para entrar no Eleitorado de *Baviera*, ou para invadir o de *Hanover*. Tem entrado algumas Tropas Francezas no Campo, que se demarcou entre *Valenciennes*, e *Douay*. Outras se ajuntam para a parte de *Quesnoy*, e todas as Praças fronteiras estam chêas de gente militar. Presume-se, que determina França dar principio á Campanha com o sitio de alguma Praça importante. Dizem, que tem pertendido ganhar alguns moradores de *Tornay*, e de outras Praças fronteiras deste Paiz; mas que sendo descoberta

a ne-

a negociaçam, e prezos os ſeus correſpondentes, ſubſtitúe a eſtas diligencias a força; e que declarará a guerra contra a Rainha de Hungria, e os Eſtados Geraes.

As Tropas Auſtriacas, que eſtam na Provincia de *Luxemburgo*, vem em marcha para eſte Paiz, onde ſe eſperam tambem de Briſgovia alguns Regimentos de Couráças, e outros de Infanteria, com hum Corpo de Huſſares. A artelharia groſſa das Tropas nacionaes ſe vai pondo pronta a marchar, e conſiſtirá em 36 canhões, e dez morteiros. Tem-ſe reſolvido reforçar as guarnições de *Tornay*, de *Ypres*, e *Menin*, metendo dous Regimentos em cada huma deſtas Praças.

Aſſegura-ſe ao preſente, que as Tropas Inglezas, Hollandezas, e as mais, que, ſegundo ſe havia projectado, ſe deviam acantonar, formarám varios campos, para obſervarem os movimentos dos Francezes, e ſe opôrem aos ſeus deſignios; e que ſe nam eſpera para o fazer, mais que a chegada das Tropas Hanoverianas, e Haſſianas, que vem em plena marcha para eſte Paiz. Publica-ſe, que ElRey de *Gran Bretanha* virá mandar em peſſoa o ſeu Exercito, e que as Tropas nacionaes deſtas Provincias eſtarám ao ſeu ſoldo. Chegaram ha pouco de *Malinas* duzentos milheiros de polvora. Tem-ſe expedido ordens de eſtarem prontos para 25 deſte mez os cavallos para a artelharia, as carretas, carros cobertos, e outros petrechos neceſſarios no acampamento de hum Exercito.

HOLLANDA.

Haya 10 de Abril.

O Abade de *la Ville*, Miniſtro de França, recebeu a 2 do corrente hum Expreſſo da ſua Corte com aviſo de haver ElRey Chriſtianiſſimo ſeu amo declarado a 30 do mez paſſado a guerra a ElRey da Gran Bretanha, o que o meſmo Miniſtro no meſmo dia foi comunicar ao Preſidente da Aſſemblêa dos Eſtados Geraes, entregando-lhe huma copia da meſma declaraçam.

 Em

Em huma das conferencias, que fizéram os Deputados dos Estados Geraes sobre as medidas, que se deviam tomar na presente conjuntura, fez Monf. *Van-Haaren* o discurso seguinte.

Hoje nos achamos ponderando, o que devemos fazer na presente conjuntura, e o deviamos ter feito ha dous annos com mayor ventagem, se houvessemos sériamente atendido ao perigo, a que estavam expostos os Aliados desta República, e por consequencia ella mesma. Deixámos perder muito tempo, sem nos aproveitarmos delle, ignorando quanto nos era precioso, e sem considerar, que nos poderiamos arrepender brevemente. Chegou em fim o fatal efeito desta céga credulidade, que hum Partido entre nós mesmos quiz introduzir, fiado nas promessas feitas por huma Potencia tam notoriamente pérfida, que apenas o poderá crer a posteridade. Este he o efeito da falsa segurança, em que havemos estado, sem conhecer os vastos, e ambiciosos projectos da Coroa de França. Alguns entre nós se tem deixado acalentar por tam perniciosos artificios; estando França entretanto á espreita de huma oportunidade, em que pudesse executar facilmente o que tinha proposto, e recolher as rédes com o feliz producto do seu lanço; porêm já o sôm da trombeta do inimigo comum os tem acordado, e a tempo, que ainda he bastante para evitarem o nam cahir na réde, que se tem armado contra a sua liberdade, e contra a sua amada Patria.

Nam houve entre nós mais que hum, que percebeu perfeitamente o perigo desta segurança, e que tem mostrado, que as suas idéas sam de verdadeiro, e leal compatriota pelas fórtes diligencias, que mil vezes fez para abrir os olhos dos seus opostos; porêm foi reputado como pôvo, que se cega com o seu natural afecto; como pôvo, que nam tinha outro designio, mais que o de conseguir as suas proprias idéas; como pôvo de huma indisposiçam inquieta, e turbulenta, que se aborrece de viver em paz; e fi-

e finalmente como pôvo, capaz de submergir a sua Patria na mayor infelicidade, foi tratado com desprezo o seu aviso, e condenado como desnecessario o seu zélo; mas quando eu mesmo reparei neste delirio, e me convenci da razam com o tempo, entam apertado pelos reaes sentimentos do perigo, que nos ameaça, logo falei como verdadeiro compatriota.

Temos visto no discurso de tres annos sucessivos huma continuada série de perfidias, e de imposturas. A pessoa, que tem o coraçam puro, e de boa fé, nam reconhece a máscara do traidor, e assim nam pode descobrir o engano, ainda quando se encaminha a injuriar o seu Paiz. Onde se poderám persuadir semelhantes máximas? Em huma République livre, ou em hum Reino, onde o titulo de Rey he synónymo com o de Tyrano, e o nome dos subditos se confunde com o de escravos? Vendo, graças á Divina Providencia, que estamos ainda livres das cadéas, com que nos ameaçam, deixai-nos tomar as ventagens desta circunstancia, deixai-nos unir em ordem a melhor nos livrar do perigo commum, deixai-nos fazer hum brava esforço para combater com huma hydra, que brevemente terá huma só cabeça. Deixai-nos imitar a nossa Aliada a Rainha de Hungria, *que ao tempo, que estava sem assistencia dos seus Aliados, quando parecia, que tinha já eminente a sua ruina, achou taes recursos no seu proprio valor, e na sua natural constancia, que com hum punhado de Tropas, que lhe ficáram da guerra de* Hungria, *destruhio, e lançou fóra dos seus dominios, e ainda de toda a* Alemanha, *tres numerosos Exercitos, compostos das Tropas escolhidas de França; e como nam poderemos lisongear-nos com a esperança do mesmo sucesso, quando as forças da République se ham de ver unidas com as desta guerreira Princeza, e com as do Rey da Gran Bretanha, nossos proximos, e intimos Aliados?*

O Autor deste discurso he Deputado da Provincia de

de *Groningen* na Assembléa dos Estados Geraes, e se achava resentido pela noticia, que chegou do designio, que França tinha formado de se apoderar subitamente de huma Praça desta República, situada na costa do mar, para por este meyo lhe impedir, que sahisse da neutralidade, que tem observado. Toda a Assembléa ficou persuadida, e que era preciso cuidar mais na defensa do Paiz. Ordenou-se, que os 20U homens, que devem formar hum Corpo de reserva na fronteira do Estado, se puzesse pronto a marchar com o primeiro aviso. O Concelho de Estado regulou, que os 3U homens, que S. A. P. tomam a soldo ao Duque de *Saxonia-Gotha*, farám a Campanha no *Paiz Baixo*. Tomou-se a resoluçam para continuar á Rainha de Hungria o socorro de 20U homens, com que lhe assistiu o anno passado; nomeando para Generaes desse Corpo na Cavallaria o Conde *Mauricio de Nassau*, que será o Commandante supremo; na Infanteria Mons. de *Cronstrom*. Tenentes Generaes de Cavallaria Mons. *Coendres*, na Infanteria Mons. *Vander Duyn*, e Mons. *Swartzenberg*. Generaes de Batalha Monsieurs *Schack*, e *Hompesch*, na Cavallaria, e na Infanteria Monsieurs *Brakel*, *Leve*, e *Constant*; Tenente de Quartel Mestre General Mons. *Burmania*, e os Brigadeiros sam os mesmos, que servîram o anno passado.

O segundo Corpo, com que S. A. P. determinam cobrir a fronteira do seu Paiz, se comporá de quatorze Batalhões de Infanteria, e de 26 de Cavallaria, e Dragões, de que já correm as listas. Os Deputados dos Collegios do Almirantado destas Provincias voltarám aqui, para continuarem as suas conferencias sobre os negocios da Marinha. Dizem, que Mons. *Trevor*, Ministro da Gran Bretanha, deu hum Memorial ao Presidente de S. A. P, no qual da parte da sua Corte lhes pede, queiram ordenar, que a Esquadra de vinte náus de linha, que tem prontas, passem com toda a brevidade a encorporar-se com as da Gran Bretanha.

As cartas de *Hanover* dizem correr allì a vóz, que os Francezes determinam formar hum Exercito á ordem do Marechal de *Bellile* no territorio dos tres Bispados de *Metz*, *Tul*, e *Verdum*, com intento de penetrar até ás fronteiras daquelle Eleitorado; mas assegura-se entretanto, que as suas Tropas nam passaráın por alguns territorios com tanta facilidade, como o Marquez de *Maylleboıs* achou ha dous annos, quando se nam conhecia o fim da sua marcha, e agora saın já publicos todos os seus pretextos. Dizem mais, que se continúam naquelle Paiz as levas com muito bom sucesso: que as Praças fronteiras estam postas em estado de fazerem huma boa defensa: que se tem fortificado muito as Cidades de *Hamelem*, e de *Nienburgo*, para embaraçarem a passagem do *Weser*; e que tambem se publica, que em caso de perigo se guarnecerá com Tropas Hanoverianas a Cidade de Osnabruck.

O General *Wade*, o Coronel de *Roure*, e o Ajudante de Campo *Howard*, desembarcáram a 6 deste mez em *Noerdyk*, e logo caminháram para *Bruxellas*. O Hyacte, que os conduziu de Inglaterra para este Paiz, partou logo a *Hellevoet-Sluys*, para alli receber a bordo, e levar a *Londres* o Baram de *Boetzelaar*, Embaixador extraordinario desta Républica.

GRAN BRETANHA.

Londres 12 de Abril.

NO primeiro deste mez recebeu a Corte hum Expresso de Mons. *Thompson* com aviso, de que sendo mandado chamar a *Versalhes*, Mons. *Amelot* lhe declarára da parte delRey seu amo, que as cousas tinham chegado a termos, que nam podia Sua Mag. Christianissima já dispensar-se de declarar a guerra ao Rey da Gran Bretanha, ao que elle respondêra, que Sua Mag. Britanica, e toda a Naçam, se achavam preparados para tudo, o que pudesse suceder. No mesmo dia mandou o Duque de *Neucastle*, Secretario de Estado, parte desta nova ao Presidente da Camera de *Londres*, e aos Deputados, que repre-

reprefentam efta Cidade no Parlamento; e já perto da noite a mandou tambem notificar aos principaes homens de negocio, para que tomaffem as medidas convenientes a feguranca dos feus navios, e dos feus efeitos. A 3 chegou fegundo Expreffo de *Paris* com a copia da declaraçam da guerra de França. ElRey difpôz, que fe formaffe logo huma contra-declaraçam da fua parte, que com efeito fe publicou a 10; e fe fará publicar tambem huma Proclamaçam, para fazer recolher ao Reino todos os Inglezes, que fe acham em França.

Começam-fe já as difpofições para fazer a guerra com grande vigor. Expediram-fe ordens para meter provimentos com toda a preffa no *Real Soberano*, náu de cem peças, e aparelhar muitas outras. O Cavalleiro *Carlos Hardy*, que eftá na bahia de *Santa Helena*, arvorou a 6 a fua bandeira a bordo da náu *S. Jorge*, e partirá brevemente para huma expediçam fecreta. O Regimento da Marinha de *Wentworth* partiu a 2 para *Portsmouth*, para fe embarcar nefta Efquádra.

Os Inglezes tem moftrado huma alegría extraordinaria com a chegada das Tropas Hollandezas, e lhes fazem todo o bom agazalho, que he poffivel. Tanto que chegarem todas, ham de paffar moftra diante do Conde de *Stair*, e irám formar hum Campo junto a *Dovre* com oito, ou 10U Inglezes. Chegou hum Expreffo a 31 do paffado, expedido de *Porto-Mahon* pelo Almirante Matheus: efpera-fe outro com individuaçam dos mórtos, e feridos.

Fica-fe imprimindo a Declaraçam da guerra delRey da Gran Bretanha, e fe achará Sabado nas mefmas partes, aonde fe vendem as gazétas.

Na Officina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceffarias.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 12 de Mayo de 1744.

RUSSIA.

Moscow 18 de Março.

DESEJANDO a Imperatriz, depois de desembaraçar o cuidado, que aplicava á guerra contra *Suecia*, empregallo todo em fazer florecer este Imperio nas Artes, nas Ciencias, e no comercio, mandou publicar hum Edicto por todas as Provincias do seu dominio, peló qual promete a sua protecçam a todos os Estrangeiros, sem diferença de naçam, que quizerem vir estabelecer-se nellas; e premios a todos aquelles, que puderem introduzir artes, e ciencias; concedendo-lhes ao mesmo tempo, que possam viver livremente na sua Religiam, e edificar Igrejas, em que a exercitem, exceptuando somente desta concessam geral aos Judêos. Os negociantes, assim nacionaes, como Inglezes, que comercêam na

Persia, tem achado meyos para facilitarem o transporte dos provimentos, e mercadorias, que vem de *Hispahan*; ordenando, que sejam desembarcadas direitamente em *Arcanjel*, onde segundo as ordens da Imperatriz, se ha de dar para este efeito toda a assistencia necessaria, havendo sido obrigados até agora a conduzir tudo por *Derbent*, e *Astrackan*, e ribeira do *Volga*, que está gelado muitos mezes do anno, e por montanhas inaccessiveis, com grande detrimento dos mercadores, e da gente, e com huma despeza grande de tempo.

Mylord *Tyranly*, Embaixador extraordinario delRey da Gran Bretanha, chegou a esta Corte, aonde foi muy bem recebido de todos, e esperado algumas milhas de distancia por muitos Ministros Estrangeiros, e por alguns dos principaes Senhores do Paiz. O Principe *Wisniakow*, nosso Ministro em *Constantinópla*, na ultima carta, que mandou á Secretaría de Estado, refere, que estando em conversaçam com o Gram Visir, este Ministro lhe dissera, que o *Sultam* determinava mandar brevemente hum dos seus Bachás com o caracter de seu Embaixador á Imperatriz; nam sómente para renovar as asseverações, que já lhe tem feito de querer viver com Sua Mag. Imp. em boa intelligencia, e como bom visinho; mas tambem para dar o parabem ao Gram Duque de haver sido destinado para sucessor deste Imperio. Sua Mag. Imp. movida das repetidas instancias, que se lhe tem feito por parte de varias Potencias, foi servida conceder á pessoa do Principe *Antonio Ulrico de Brunswick* sómente a liberdade de poder voltar para Alemanha.

A Imperatriz foi a 14 em romaría ao Convento da *Santissima Trindade*, donde se entende, que virá á manhã, e o General *Romanzow*, e o Vice-Chanceller *Bestuchef*, partiram a 15 para o mesmo sitio. O Gram Duque, e as duas Princezas de *Anhalt-Zerbst*, ficáram aqui, logrando cada dia mayores estimações da Imperatriz, que procura por todos os meyos mostrar o grande afecto, que lhes tem; e assim fez Sua Mag. presente á Princeza mãy de hum par de braceletes de diamantes, avaliados de 100U rubles, e á Princeza filha de humas arrecádas, e huma Cruz de grande valor. O Conde de *Barck*, Ministro de *Suecia*, teve já audiencia da Corte, e se prepára a partir para *Stockholm*. O Baram de *Neuhaus*, Ministro Plenipotenciario do Imperador de Alemanha, chegou aqui de *Petrsburgo*, donde tambem se espera Monf. de *Holsten*,

ſten, Embaixador de Dinamarca. O Baram de *Stackelbergh*, prezo em *Konigsberg* á inſtancia deſta Corte, foi trazido a eſta Cidade, e nomeou a Imperatriz o General *Uſchakow* para o examinar.

POLONIA.

Varſovia 21 de Março.

AInda ſe nam fala em outra couſa neſte Reino, mais que no infelîz duél o dos Condes de *Tarlo*, e *Poniatowski*. Os que eſtiveram preſentes a eſte acto dizem, que ſe nam tem viſto ainda entre dous combatentes huma crueldade tam obſtinada, como entre eſtes: que o Conde de *Tarlo* recebeu huma eſtocada por baixo da teta eſquerda, que lhe penetrou o coraçam, e morreu logo: que *Poniatowski* recebêra outra, que ſe entendeu lhe ferîra os rins, e que era mortal; porêm ainda que ſe publicou, que era falecido, e aſſim correu em varios papeis publicos, vive ainda, e parece livre de perigo. O primeiro tambem tinha deſafiado ao Conde de *Flemming*, General da artelharia do Gram Ducado da *Lithuania*, caſado com a Princeza *Czartorinky*, prima com irman do Conde *Poniatowski*. Teme-ſe, que eſte negocio tenha ainda conſequencias mais fataes, porque ſe tem azedado os animos mais, do que as expreſſões pódem encarecer. Eſpera-ſe, que ElRey, e o Senado, poderám tomar medidas tam ajuſtadas á compoſiçam, que ſe evitem todas as deſordens, que pódem reſultar deſte caſo; porque de outro modo nos veremos embaraçados em huma guerra civîl.

Monſ. de *Grusnitz*, a quem ElRey tem encarregado de ajuſtar as diſpútas, que ha entre o Principe de *Radzivil*, e o Palatino de *Sandomiria*, tem trabalhado tanto neſte negocio, que eſtes dous Senhores eſtam perſuadidos a ſuſpender todas as hoſtilidades, e recorrer ao que julgarem os Tribunaes, de ſórte, que ſe eſpera, que eſte negocio ſe termine brevemente com geral ſatisfaçam. O Reſidente da *Ruſſia* reclama em nome da ſua Corte, nam ſómente a terra de *Bonbrouna*, que rende 44U cruzados cada anno, de que ſe acha de poſſe Monſ. de *Sollubub*, Grande Theſoureiro da *Lithuania*, mas tambem as terras de *Houttorchey*, poſſuidas pelo Conde de *Sapieha*, que pertenciam ao Principe de *Menzikoff* defunto.

Dantzick 21 de Março.

O Conde de *Beſtucheff*, Miniſtro Plenipotenciario da Imperatriz da Ruſſia a Sua Mag. Pruſſiana, chegou a eſta Ci-

Cidade, donde ha de fazer caminho para *Berlin.* Embarcáram-se hum dos dias passados em *Calibke*, sitio pouco distante desta Cidade, duzentos homens de reclutas Polonezas para o Regimento, que em serviço de França tem formado o Conde de *Lowendabl*; os quaes seram transportados a *Dunkerque*, para onde se ha de mandar ainda outro igual numero.

SUECIA.

Stockbolm 28 de Março.

A Vóz, que correu de se haver afogado, passando pelo Estreito de *Allandia* Mons de *Wachtmeister*, primeiro Camarista do Gram Duque da *Russia*, nam teve fundamento. He verdade, que a barca, em que este Ministro vinha, se quebrou entre os montes de gêlo, e que allî perdeu as suas equipagens, e os seus despachos; porêm elle teve a felicidade de salvar-se, e se acha já nesta Corte. Dizem, que traz comissam do Gram Duque da *Russia*, concernente á composiçam desta Corte com a de Dinamarca. O Marquez de *Laumarie*, Embaixador de França, recebeu hum Expresso de *Moscow*, cujos despachos se perdêram tambem na referida barca. O Senador Baram de *Cederncreutz*, que ElRey tem nomeado por seu Embaixador extraordinario á Imperatriz da Russia, partirá dentro de dez, ou doze dias para *Moscow*, e o acompanhará o Baram de *Schaffer* com a incumbencia de Secretario da Embaixada.

A 22 chegou hum Expresso despachado por Mons. de *Rudenschiold*, Ministro delRey em *Berlin*, com a noticia de se haver concluido naquella Corte o ajuste do casamento do Principe sucessor com a Princeza irman delRey de *Prussia*, o que tem causado huma alegrîa inexplicavel, assim na Corte, como no pôvo. O mesmo Expresso trouxe o retrato da Princeza, para o entregar a Sua Alteza Real, que voltou hoje de *Ulrickdabl*, onde foi fazèr huma devoçam, e receberá á manhã os parabens de toda a Corte com o motivo desta conclusám. Trabalha-se no seu retrato, para o mandar a *Berlin.* O Conde de *Tessin*, Embaixador em *Copenbague*, está nomeado para ir a *Berlin* affinar o Tratado deste casamento, e as Condessas de *Taube*, e *Stromfeld*, e a Baroneza de *Griesbeim*, foram escolhidas para irem esperar esta Princeza.

DINAMARCA.

Copenbague 3 de Abril.

HAvendo acabado felizmente a negociaçam, que tinha a seu cargo o Conde de *Tessin*, Embaixador de *Suecia*, teve

teve

teve audiencia de despedida delRey, e partiu a 28 para *Stockholm*; donde se recebeu aviso, que as Tropas Russianas, que estam naquelle Reino, tiveram ordem de estarem prontas para se embarcar; mas que nam se dizia a parte para onde. Mons. de *Wind*, Conselheiro de Estado desta Corte, foi nomeado por Sua Mag. para ir por seu Enviado extraordinario a ElRey de *Suecia*. Dentro de quinze dias tem chegado aqui dez Correyos de *Londres*. Os Ministros das Potencias Maritimas tem tido muitas audiencias de Sua Mag. e varias conferencias com os Ministros de Estado sobre os despachos, que recebem; de que necessariamente se conclue, que se trata alguma importante negociaçam nesta Corte com a de Inglaterra, e com a das Potencias unidas, mas em tudo se guarda hum profundo segredo.

A 31 de Março chegou hum Expresso de *Stockholm* com cartas para o Conde de *Tessin*, Embaixador da mesma Corte, para onde se tornaram a remeter, por este Ministro haver partido dous dias antes. No mesmo de 31 se festejou no Paço o cumprimento de annos do Principe Real, que entrou nos 21 de sua idade, e se celebrou a festa da instituiçam da Ordem do Elefante, aparecendo ElRey, o Principe Real, e todos os Cavaleiros com o Colar, e Venêra da mesma Ordem.

A L E M A N H A.

Hamburgo 6 de Abril.

QUando ElRey de Prussia esteve em *Breslavia*, declarou publicamente o casamento da Princeza sua irman com o Principe sucessor do trono de *Suecia* e recebeu com esta ocasiam os cumprimentos de parabens de toda a Nobreza. Este casamento se ha de celebrar em *Berlin* no mez de Julho, e hum dos irmaõs delRey se ha de receber com a mesma Princeza em nome do noivo com procuraçam sua. O Conde de *Schafgotsch* entrou tanto na graça de Sua Mag. Prussiana, que o elevou á dignidade de Principe com o titulo de *Carolath*, e honrou no dia 18 de Março com a sua presença a Assembléa, que se fez na sua casa. Tambem o nomeou por Coadjutor deste Arcebispado, o que elle aceitou com a condiçam, de que a escolha, que Sua Mag. fez da sua pessoa, fosse aprovada pelo *Papa*. Os Cónegos da mesma Igreja foram em hum Corpo cumprimentar a Sua Mag. que os recebeu com muito agrado, e lhes fez a honra de os admitir á sua mesa. Partiu depois ElRey para *Berlin*, onde chegou a 29 pelas duas horas da tarde,

de, acompanhado de Sua Alteza Real o Principe *Henrique* seu irmam, com toda a sua comitiva, e entre ella o mesmo Conde de *Schafgotsch*.

As cartas de *Varsovia* dizem, que o Conde de *Poniatowski* estivera tres dias extremamente perigoso; mas que vai convalecendo, e que será conduzido para a fronteira até alcançar perdam delRey. As de *Suecia* asseguram, que o Marquez de *Laumarie*, Embaixador de França, se acha trabalhando em hum novo Tratado de subsidios por hum Corpo de 12U homens de Tropas Suecas.

Vienna 4 de Abril.

O Conde de *Dohna*, Ministro delRey de *Prussia*, voltou a 29 do mez passado da *Silezia*, onde foi receber novas instrucções de Sua Mag. Prussiana. Teve depois huma conferencia com os Ministros da Rainha, que ficaram muy satisfeitos, do que Sua Exc. lhes comunicou. O Conde de *Rozenberg* partiu já para *Berlin* com o caracter de Plenipotenciario da Rainha; e assim estam já estas duas Cortes em tam boa inteligencia, que Sua Mag. tem mandado ordens ás Tropas, que estam em *Bohemia*, de se pôrem prontas a marchar, e se faz partir logo huma parte para o *Rheno*.

Continúam-se as levas para completar os Regimentos de Cavallaria até o numero, de que antigamente eram compostos. A Rainha foi no primeiro do corrente, acompanhada do Gram Duque, fazer a revista de hum Batalham do Regimento de *Wolfenbuttel*, que ha de ficar de guarniçam nesta Cidade, e de dous do Regimento de *Syrmai*, que ham de marchar para o *Rheno*. Todas estas Tropas fizéram o seu exercicio militar com diferentes evoluções na presença de Sua Mag; que mandou distribuir pelos Soldados algum dinheiro. O Feld Marechal Conde de *Traun* partiu a 30 do passado para *Baviera*, donde depois de haver dado algumas ordens, que lhe parecerem convenientes, se irá pôr na fronte do Exercito, que se ha de ajuntar na ribeira do *Rheno*. O Principe de *Esterhasi*, o Conde de *Bathiani*, o Baram de *Ghilani*, e outros muitos Generaes, e todos os Oficiaes, que se achavam nesta Cidade, fizéram já o mesmo caminho.

Houve estes dias hum grande Concelho sobre os despachos, que a Corte recebeu do Principe de *Lobkowitz*, nos quaes avisa, que as Tropas Napolitanas estavam em marcha para se virem unir com as de Hespanha, e que faziam disposições,

çóes, para se opôrem á sua entrada; mandando juntamente huma ampla exposiçam do estado, em que se acha ao presente o Reino de *Napoles*, e pedindo a Sua Mag. a instrucçam do que deve obrar. O Correyo foi logo despachado: alguns se persuadem, que se lhe mandou ordem de perseguir os Hespanhoes, e de os atacar em toda a parte, onde puder alcançalos: outros entendem, que as instancias delRey de Polonia se faz huma composiçam com o Rey das duas Sicilias, fundados em haverem chegado ante-hontem quinze cavalos, que aquele Rey manda de presente a Sua Mag. Recebeu a Corte ha pouco tempo de Florença remessas consideraveis de dinheiro. Prendeu-se estes dias huma pessoa, que andava oculta nesta Cidade; e se soube depois ser hum homem, chamado *Colneri*, que algum tempo foi Auditor das Tropas em serviço da *Casa de Austria*, e havia já sido prezo outra vez pela suspeita de entreter correspondencias ilicitas. A Corte partirá a 7 do corrente para *Schonbrun*, onde se deterá todo o Veram, mas virá de quando em quando a esta Cidade. Tem partido para *Baviera* huma grande quantidade de mantimentos, armas, muniçóes, e arreyos, para a Cavallaria. A primeira divisam do novo Corpo de Panduros, que o Coronel *Trenck* levantou este Inverno na *Esclavonia*, partîram já de *Esseck*. Trouxéram-se estes dias da Casa da Moeda para o Thesouro Real 50U ducados novos, e 100U *dalers*.

GRAN BRETANHA.

Londres 16 de Abril.

REcebeu a Corte a 31 do passado hum Expresso, despachado de *Porto-Mahon* pelo Almirante *Matheus* com a Relaçam, do que se passou no combáte, que houve entre a Esquadra deste Almirante, e as unidas de França, e Hespanha, com a data de 11 de Março, da qual se imprimiu por ordem da Corte o Extracto seguinte.

Relaçam da Batalha do Mediterraneo.

TEve o Almirante *Matheus* aviso a 19 de Fevereiro, que no dia precedente haviam chegado a *Toulon* tres Expressos, e que no dia seguinte havia de sahir do porto a Armada unida. Pouco depois fez o Capitam *Marsh* final, de que estava levando férro huma parte da mesma Armada, e logo as nossas náus se fizéram ao mar, e se puzéram em ordem de batalha. Sobre a tarde fez o mesmo Capitam final, de que via dezanove vélas, e pelas duas horas depois da meya noite mandou

dou advertir ao Almirante, que tinham lançado férro n- Cabo de *Sepet*.

A 20 ao romper do dia aparecêram as Arma'as unidas em numero de 34 vélas. Como o Almirante entendia, que se avançariam contra elle, se fez tambem á véla com hum vento Oeste muito esperto; mas brevemente viu, que nam era este o seu designio, porque muitas das suas náus mais expostas tinham colhido todas as suas vélas, e assim o Almirante gastou o dia todo em andar fazendo bordes na bahia; mas chegando a noite, lançou férro, depois de haver ordenado a algumas das suas náus, que observassem exactamente os inimigos.

A 21 pela manhã levou férro o Almirante com hum vento brando do Norte, para se chegar aos inimigos, de que só apareciam quinze vélas, por estarem escondidas as mais detraz da Ilha de *Porquerola*; porêm elles da sua parte se avançáram para a Armada Ingleza, ajudados de algumas pequenas rajadas de vento, que vinham da parte do Poente, a que sobreveyo huma calma, que durou duas horas, e foi seguida de hum moderado vento do Leste, de que as Armadas se aproveitáram para se chegar huma a outra. Vinham os inimigos em ordem de batalha; mas como o vento decahiu, e o mar ficou banzeiro, o Almirante, que todo o dia tinha feito sinal para o combate, se retirou perto da noite, e ancorou em distancia de quasi três tiros de canham dos inimigos; ordenando á náu *Essex* se fosse postar a sótavento delles, em distancia de huma milha, e ao *Winchelsea*, que ficasse a tiro de mosquete abaixo deste ultimo, para ambos observarem os seus movimentos. Estavam estes tam perto huns dos outros, que se lhe podiam contar as náus, ainda depois de se pôr a Lûa.

Ao romper do dia 22 fez o Almirante hissar as vélas, e sinal a toda a sua Armada, para se ir avançando em ordem de batalha. Tinha o Vice-Almirante *Lestock* ancorado tam longe do Almirante, que se achou mais de cinco milhas atraz. As Armadas unidas se fizéram tambem á véla, mas sómente com os papagayos, e algumas com a mezena. O Contra-Almirante, (ou Fiscal) *Rowley* fazia com a sua divisam a vanguarda, mas nunca pode chegar á Esquádra Franceza; porque Mons. de *Court*, ainda que mostrava que o queria esperar, voltava de bordo, tanto que se encaminhavam para elle. Continuou o Commandante Francez nesta manóbra, até se pôr nas

costas

costas da Esquádra de Hespanha, alguma cousa distante; o que fez reconhecer suficientemente ao Almirante *Matheus*, que o intento dos Francezes era nam fazer geral a acçam, mas sómente ir atrahindo os Inglezes para alguma parte, onde ficassem apertados.

Pelas onze horas e meya fez o Almirante sinal de combáte, levando por segunda a náu *Marlborough*, e se avançou contra a Capitania Hespanhola. Começou a acçam pela huma hora depois do meyo dia. A náu *Norfolk* atacou a segunda do Commandante *Hespanhol*, a qual fugiu com todas as vélas largas até se pôr fóra de vista. O resto da divisam do Almirante *Matheus* atacou em Corpo as outras náus da Esquádra *Hespanhola*. No pouco tempo, que o Almirante se combateu, recebéram hum grande damno os seus mastros, e a sua enxarcia; e foi obrigado a mandar atar a véla do papagayo do traquete para lhe impedir, que lhe nam cahissem os mastros, e as enxarcias. Este inconveniente embaraçou muito a manóbra, e impediu ao Almirante socorrer a náu *Marlborough*, commandada pelo Capitam *Cornwal*, cujo procedimento nesta pelêja merece os mayores elogîos, e cuja infelicidade he geralmente a todos sensivel. A artelharia dos inimigos era perfeitamente bem servida, porque os artilheiros Hespanhoes tinham aprendido a atirar com os Francezes, e se haviam exercitado mais de tres mezes antes desta acçam atirando ao alvo. O mastro mayor do *Marlborough* tinha já cahido, o do Almirante, e o seu gorupés, estavam furados, e todos os seus papagayos destruhidos; porque o inimigo cuidou principalmente em atirar aos mastros, e ás enxarcias. Ainda que o Almirante combateu a tiro de pistóla, lhe nam matáram mais que nove homens, e ferîram quarenta; mas na primeira banda levou huma bála dos inimigos hum bráço ao Capitam da sua bandeira.

Vendo-se o *Real Filipe* totalmente desamparado, se retirou com todo o pano largo, ao tempo, que a sua náu segunda estava atacada, e que obrigou ao Almirante *Mathews* a fazer sinal ao brulóte *Anna Galley*, para que proseguisse o Commandante Hespanhol, e o queimasse; mas como o Capitam tardou em executar esta ordem, as quatro náus, que lhe ficavam atraz, tiveram tempo de chegar a elle, e o fazer voar a tiro de pistóla da mesma náu Real; perecendo tambem neste incendio com todas as pessoas, que levava, a chalúpa grande,

de, que o Commandante Hespanhol tinha mandado para impedir, que o brulóte o nam abordasse. O Almirante *Matheus*, que se achava neste tempo a tiro de pistóla do mesmo *Real Filipe*, foi atacado pelas mesmas quatro náus, que tinham queimado o *Brulóte*. O Vice-Almirante *Lestock* veyo atacar a reta-guarda da divisam do Commandante Hespanhol, porêm muito de longe. Atacáram tambem o resto da mesma Esquádra pela fronte as náus *Somerset*, a *Princeza*, o *Dragam*, o *Bedford*, o *Kingston*, e o *Berwick*, e se apoderáram de huma náu de 60 canhões. Chegou entam Mons. de *Court* para pelêjar com o Contra-Almirante *Rowley*, e a *Princeza Carolina*; mas depois de hum combate de tres horas sahiu da pelêja, deixando o mesmo Contra-Almirante combatendo com duas náus, que eram as suas segundas; e estas depois de hum quarto de hora sahîram tambem do conflicto. Os mais Francezes, ainda que estavam encarregados de combater com o Contra-Almirante *Rowley*, nam julgáram conveniente atacallo, e só reprezáram a náu Hespanhola, que nam servia já para nada, por estar toda raza. O Capitam *Hawke*, que se havia apoderado della, foi obrigado a largalla, sem poder retirar os 23 homens, que lhe tinha metido a bordo com hum Tenente.

Nam houve mais que estas tres náus Francezas, que pelêjassem; porque as outras cuidáram só em ganhar o barlavento, porêm a nossa vanguarda os preveniu, tomando-lho a ellas; e deste modo fizéram desvanecer qualquer designio, que pudessem haver formado os Francezes. A noite, que sobreveyo, nos impediu o proseguir as nossas ventagens; e alêm disto os mares estavam muy grossos, e o vento era muy pouco. Tivemos a bordo da náu *Barfleur* dezoito mórtos, e 38 feridos. Pelas oito horas da noite mudou o Almirante de náu, arvorando o seu Pavilham na *Russel*, nam querendo correr o risco de ver cahir na *Namur* todos os seus mastros, no caso, que se repetisse o combáte no dia seguinte.

A 23 se percebeu ainda a Armada dos inimigos a sótavento, e se notou, que tinham empregado toda a noite em levar ao reboque as náus, que se achavam mais maltratadas. Os Francezes, havendo colhido a mayor parte das suas vélas, se vieram apresentar em batalha entre os Hespanhoes, e o Almirante, que hia já á véla para lhes dar caça; porêm logo viráram de bordo, largando todas as vélas ao vento, e abandonando a náu Hespanhola de 60 peças; e bem se póde crer, que

que se o vento nam fosse tam pouco, tambem houvéram abandonado as mais náus Hespanholas, de que a mayor parte estava destruhida. Mandou o Almirante pôr fogo á náu abandonada, e [illegible] da noite amainou as vélas, para dar tempo a seguillo as náus, que estavam muito atraz.

A 24 pela manhã foi a ultima vez, que se vîram os inimigos, mas já muy longe; e o Almirante depois de haver feito todas as diligencias possiveis para alcançallos, ou para ter novas delles, entrou em outro combáte, que durou muitos dias, com as tempestades, e ventos contrarios, que lhe nam permitiram voltar á bahia de *Hieres*, como tinha determinado, e o obrigáram a ir a *Porto-Mahon*, onde se achava sobre ferro a 11 de Março; e esperava tornar a sahir ao mar, tanto que acabasse de repairar os damnos, que algumas das suas náus haviam recebido, assim na acçam, como na tormenta, que tivéram.

Tem-se aviso das costas de França, que se armam nellas navios, para sahirem a córso em grande numero contra os nossos; mas como se tem expedido ordens, para se fazerem á véla vinte náus de guerra de vinte até cincoenta peças com toda a diligencia a cruzar no Canal, esperamos, que nam chegaram a fazer nenhuma preza consideravel.

PORTUGAL.

Lisboa 12 de Mayo.

ELRey nosso Senhor se recolheu com reconhecida melhorîa a esta Cidade pelas quatro horas da tarde de Sabado 9 do corrente, acompanhado de Suas Altezas. O Principe nosso Senhor chegou pelas cinco horas da manhã do mesmo dia.

A Rainha nossa Senhora visitou no Domingo 3 do corrente a Igreja dos Religiosos de S. Francisco do sitio de *Xabregas*, onde se festejava huma devota Imagem do Senhor JESUS. Na segunda feira de manhã foi ao sitio de Carnide, onde fez oraçam na Igreja de Nossa Senhora da Luz dos Religiosos da Ordem de *Christo*, e visitou as Igrejas dos tres Conventos do mesmo sitio. Na quarta foi fazer oraçam á milagrosa Imagem da Senhora de Penha de França. A Princeza nossa Senhora padeceu na quinta feira alguma queixa, a que se aplicou o remedio da sangria, e se espera será tam eficaz, que dissipe toda a moléstia.

Os Religiosos da Ordem da Santissima Trindade celebráram Sabado 2 deste mez Capitulo Provincial no seu Convento

to de Lisboa, no qual foi eleito com aceitaçam dos Capitulares, e aplauso universal de todos os Religiosos, para Ministro Provincial ao M. R. P. M. Fr. Joam da Cruz, natural da Villa de Montemór o novo, Mestre na Sagrada Theologîa, Examinador Synodal do Patriarcado, e das Tres Ordens Militares, que havia já sido Reitor do Collegio, que a sua Ordem tem na Universidade de Coimbra, duas vezes primeiro Definidor, e já outra vez Ministro Provincial.

Faleceu nesta Cidade a 27 do mez de Abril em idade de 63 annos o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Bernardo Filipe Neri de Tavora*, segundo Conde de *Alvor*, senhor da Villa da *Moita*, do Concelho de Sua Mag. seu Conselheiro de guerra, Commendador de *Machico* na Ilha da *Madeira*, de Santa Maria de Mesquitella, de Santa Maria de Freixedas, e da Commenda de Duas Igrejas, todas na Ordem de Christo; Alcaide mór da Villa de *Marialva*, Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Mag. com o Governo das Armas da Provincia de Traz os Montes, e Mórdômo mór da Princeza nossa Senhora. Foi sepultado por sua devoçam na Igreja do Convento de Santo Alberto de Religiosas Carmelitas descalças, onde se celebráram as suas Exéquias com assistencia de toda a Corte.

Sahio a luz o livrinho intitulado Monte de Myrra, Devoçam ás cinco Chagas de Christo, impressas no Serafim Sam Francisco, e muy proveitosa a todos os filhos, e filhas deste Santo Patriarca. Vende se detraz da Igreja da Magdalena.

O papel intitulado: Encómio Fûnebre *na morte do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Francisco Xavier José de Menezes, IV. Conde da Ericeira, composto pelo Doutor Bras Jozé Rebelo Leite Pereira, Presbytero secular. Vende-se na Oficina de Jozé da Silva da Natividade nas costas da Igreja de Santa Justa, e nas lójas de Guilherme Diniz na Cordoaria velha, na de Isidoro do Vale junto á Basilica de Santa Maria; e no adro de S. Domingos.*

Sahiram tambem impressas as declarações de guerra de França, e Gran Bretanha. Vendem-se na lója de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, e nas mais partes, onde se vendem as gazêtas.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 19.

Quinta feira 14 de Mayo de 1744.

ALEMANHA.

Ratisbonna 1 de Abril.

HONTEM chegou junto aos arrabaldes desta Cidade hum Combóy de oito peças de Campanha, e muitos carros com carga de munições de guerra, pertencentes ás Tropas Austriacas. O Cabo, que o commandava, pedio permissam ao Magistrado para atravessar a Cidade; porém julgou-se conveniente o recusar-lha, e foi obrigado a conduzilio para *Stadt-am-Hoff*. As forragens, e os provimentos, que os Austriacos tinham junto em *Neumarckt*, na fronteira de *Franconia*, seráŏ transportados para a parte de *Dietsfurt* na ribeira de *Altmul*, onde haverá hum Exercito de observaçam para cobrir a *Baviera*. As Tropas, que ham de ir para o *Rheno*, estam já em marcha de varias partes, e se

ham

ham de ajuntar perto de *Ingolstadt*, onde o Feld Marechal Conde de *Traun* he esperado brevemente de *Vienna*. Publicou-se nesta Cidade hum papel de grande consequencia, intitulado *Extracto das instrucções, que El-Rey de Prussia deu ao Conde de Dohna, seu Ministro na Corte de Vienna, as quaes consistem em tres pontos, a saber*: primeiro o negocio da Dictatura. Segundo o resarcimento, sobre que insiste a Rainha de *Hungria*. Terceiro a eleiçam do Imperador reinante. Em quanto ao primeiro declara Sua Mag. Prussiana, que nam consentirá nunca, que debaixo do pretexto de observar a *Bulla de Ouro*, ou de qualquer outro que seja, se questione ser, ou nam valiosa a eleiçam da presente Cabeça do Imperio, antes se oporá com todas as suas forças, juntamente com os outros Principes, e Estados, a tudo, o que se emprender sobre esta materia. Em quanto ao segundo declara, que tambem nam ha de sofrer, que a dita eleiçam seja considerada como hum agravo, de que se possa esperar alguma satisfaçam na Paz geral, salvo sómente a restauraçam da actividade do voto do Eleitorado de *Bohemia*; e sobre o terceiro repete as declarações, que muitas vezes tem feito, de que concorrerá para manter, e apoyar a dignidade do Imperador em todas as ocasiões, em que a pertenderem encontrar por actos directos, ou por escritos derogatorios da honra, ou titulo de S. Mag. Imp. Duvida-se, que possa este papel ser verdadeiro pela renovaçam da boa inteligencia, que se observa ao presente entre as Cortes de *Berlin*, e *Vienna*; e pela reposta, que Sua Mag. Prussiana deu á proposiçam, que se lhe fez de concorrer com Tropas para hum Exercito de observaçam, que o Imperador pertende formar no Imperio, dizendo nam querer concorrer para elle, por vêr, que se nam encaminhava ao socego do Imperio; e que quando os mais Membros delle concorressem, para que se formasse, elle, ainda que contra sua vontade concorreria sómente com aquella porçam, que era obrigado, como Membro do mesmo Corpo.

Francfort 11 de Abril.

O Conde de *Baviera*, Embaixador extraordinario del'Rey Christianissimo ao Imperador, chegou a esta Cidade a 8 de tarde. O Imperador fez expedir já as ultimas ordens ás suas Tropas, para se pôrem em marcha; e tem-se decidido, que se ajuntarám no districto de *Philipsbargo*, onde se tem demarcado hum Campo; e com efeito tem já começado a sahir dos seus quarteis, seguindo o roteiro, que para isso se formou. Tem chegado aqui Commissarios, para ajustarem os viveres, e provimentos, que serám necessarios para este Exercito. Tambem ha copias de huma Planta de operações para a proxima Campanha, da qual se vê, que deve passar o *Rheno* hum Corpo consideravel de Tropas Francezas, commandado pelo Marechal Duque de *Bellile*, ao mesmo tempo, que outro entrará pela *Westphalia* para penetrar ao Eleitorado de *Hanover*. O Regimento de Couraças de *Thoring* passará o *Rheno* em *Neuwied*: o de Couraças de *Hochberg* atravessará o Paiz de *Westerwald*, e o de *Nassau-Idstein*, para passarem o rio *Meno* em *Flosheim*. Dous Regimentos de Infanteria, em que entra o de *Taxis*, e os 3U *Hassianos* farám caminho pelas visinhanças desta Cidade. Monf. *Schlang* foi nomeado para Coronel do Regimento de Hussares, que se levantou neste Inverno em serviço do Imperador, e para seu Tenente Coronel Monf. de *Vegeling*.

Assegura-se, que os Embaixadores, e Ministros dos Principes Eclesiasticos, os de *Saxonia*, e os de *Hanover*, recebêram ordens positivas da sua Corte, para se opôrem a tudo, o que puder favorecer o projecto de formar hum Exercito de neutralidade no Imperio. Vêm-se em varias partes as copias de huma carta, que o Eleitor de *Moguncia* escreveu sobre o mesmo particular ao Imperador, na qual aquelle Prelado lhe representa parecer inutil fazer esta despeza aos Principes do Imperio, ao tempo, que elle nam tem guerra com Potencia alguma, nem haver,

quem queira fazer-lha, parecendo mais conveniente, que Sua Mag. quizesse ajustar-se nas suas pertenções com a Rainha de *Hungria* amigavelmente; e nam dar lugar, a que as Tropas Francezas causassem mayores estrágos ao *Corpo Germanico*, entrando dentro na *Alemanha*, de que só podia resultar o mesmo estrágo, que já tinham cometido na *Baviera*, no Palatinado, na *Austria*, na *Moravia*, e na *Bohemia*. O Imperador logra ao presente saude perfeita, e a 9 passeou montado a cavallo pela circumferencia desta Cidade.

Colonia 12 de Abril.

O Nosso Eleitor veyo aqui a 7 do corrente, e se recolheu sobre a tarde para *Bonna*. O Conde de *Coloredo*, que acompanhou a Archiduqueza *Maria Anna*, e o Principe *Carlos de Lorena* a *Bruxellas*, passou já de volta por esta Cidade; e vai executar algumas comissoens, de que vem encarrégado, nas Cortes de *Moguncia*, *Coblans*, e *Wurtzburgo*, donde passará depois a *Vienna*. Monf. *Crivelli*, que tem assistido quatro annos nesta Cidade, fazendo as funções de Nuncio do *Papa*, partiu a 9 para *Bruxellas*, onde vai residir com o mesmo caracter.

As Tropas de *Hanover* começam a chegar a este Paiz, e se esperam brevemente as de *Hassia-Cassel*, e hum Corpo das de *Wolffenbuttel*. Varios passageiros referem, que em *Stade*, por expressa ordem da Corte de *Hanover*, se começará a trabalhar nas muralhas com toda a pressa, e a fazer novos repáros para os canhões; acrecentando, que se tinham metido nella mais 200 Soldados reformados, para se podérem dobrar as guardas daquella Fortaleza; o que dá lugar a entender, que se receava alli algum perigo, e que todas as Praças Hanoverianas se fortificam, e se está nellas com toda a vigilancia.

PAIZ

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 13 de Abril.

OS habitantes do Campo do termo de *Mons* começam a pôr em cobro os seus melhores efeitos pela vóz, que corre de estar aquella Praça ameaçada de hum sitio da parte dos Francezes. Estes continúam a fazer grandes movimentos nas fronteiras. Escreve-se de *Lila* ser alli chegado o Marechal de *Noailles* a 5 deste mez para ajuntar em hum Corpo os tres Campos, que tem mandado acantonar, os quaes formarám hum Exercito de 100U homens. A guarniçam de *Furnes* ha de ser reforçada até o numero de 4U homens; e corre a vóz, que se abriram as eclusas para inundar os territorios de *Namur*, *Ipres*, *Menin*, &c. Guarnece-se de palissadas a parte exterior de *Lovaina*, e continúam-se a tomar todas as cautelas possiveis, para nos nam apanharem em descuido. O General *Wade*, Commandante supremo das Tropas Inglezas, chegou de *Londres* a 10 deste mez, e teve no dia seguinte audiencia da Archiduqueza Governadora, e do Principe *Carlos de Lorena*, que o recebêram com grande distinçam. O mesmo General, acompanhado dos Generaes *Honeywood*, e *Ligonier*, tiveram depois huma conferencia com o Principe sobre a planta das operações da Campanha proxima, que o primeiro trouxe de *Londres*. As Tropas de *Hanover* acantonarám entre *Bruxellas*, *Malinas*, e *Anvers*, até que possam entrar na Campanha. Dous Regimentos destas Tropas chegáram já a *Lovaina*, mas segundo o que dallî se avisa, o resto, que já estava em marcha, recebeu ordem de a suspender; e como o Eleitorado de Hanover se acha ameaçado dos Francezes, poderá ser voltem a encorporar-se no Exercito, que se manda acampar para cobrir aquelle Paiz da invasam intentada. A 7 se expediu ordem ás Companhias francas, que estam no Ducado de *Luxemburgo*, de vir para este Paiz. O Regimento de Hussares, chegado ha pouco de *Alemanha*, foi distribuido por *Waure*, *Genap*,

e suas

e ſuas viſinhanças. Tem-ſe aviſo, de que cincoenta Huſſares Auſtriacos foram tomados prizioneiros em hum lugar do territorio de França, entendendo elles, que eſtavam em terras da Rainha de *Hungria*. Os tres Eſquadrões do Regimento de *Stirum* fizeram eſtes dias exercicio, e todas as evoluções militares na planicie de *Monte Rey*, preſente o Principe *Carlos de Lorena*, que ficou muy ſatisfeito da ſua deſtreza. Huma partida de 600 Francezes tomou junto a *S. Tron* hum cento de cavallos, pertencentes aos Hanoverianos, e os conduzio a *Maubeuge*.

F R A N Ç A.

Paris 15 *de Abril.*

REcebeu a Corte a noticia de haver ElRey de *Inglaterra* feito tambem huma declaraçam de guerra contra eſte Reino, e ſe nam ignóra a laborioſa fadiga, em que a Corte de *Londres* ſe acha para amontoar inimigos contra Sua Mag; e ajuntar no *Paiz Baixo* com as ſuas Tropas unidas ás da Rainha de *Hungria* as de outras Potencias neutras; reclamando as convenções, que com ellas tem feito anteriormente, a fim de opôr hum Exercito formidavel ás forças, que Sua Mag. Chriſtianiſſima determina empregar naquella fronteira. Nenhuma deſtas noticias intimída o Cabinete de *Verſalhes*. ElRey perſiſte firmemente na reſoluçam de ſuſtentar os ſeus Aliados, até alcançarem a juſta ſatisfaçam, que pertendem. Tem-ſe regulado em hum Concelho de guerra as operações da Campanha proxima. Além das Tropas Francezas, commandadas pelo Principe de *Conti*, que ſe foram unir com o Exercito Heſpanhol, que manda o Infante *D. Filipe* (para penetrarem pelo Condado de *Nizza* até a *Lombardía*, e eſtabelecerem hum Eſtado para aquelle Principe) intenta ElRey reſtaurar os Eſtados de *Baviera*, e repôr nelles o Imperador; para cujo efeito faz

paſſar

paſſar o *Rheno* a 22U homens, commandados pelo Marechal de *Bellile*, para que unidos com os 30U Imperiaes, que ſe haõ de ajuntar em *Philipsburgo*, poſſam fazer eſta operaçam. O Conde de *Saxonia*, Tenente General nos Exercitos delRey, foi novamente creado por Sua Mag. Marechal de França; porque querendo aproveitar-ſe do ſeu grande talento militar, o iſenta por ſer da Religiam Proteſtante, do juramento ordinario, que lhe devia fazer, e da aſſiſtencia do Tribunal dos Marechaes de França, por nam ſer Catholico. Eſte Principe intrépido, e guerreiro, com hum Exercito de 40U homens de boas Tropas eſtá encarregado de entrar pela *Weſtphalia*, a fazer huma invaſam no Eleitorado de *Hanover*, e vingar nas hoſtilidades cometidas contra aquelles póvos a inobſervancia do Tratado de neutralidade do ſeu Principe. O Marechal de *Coigni* paſſará o *Rheno* pela ponte de *Hunningue* com hum Exercito de 70U homens, para embaraçar dentro da *Alemanha* as idéas, que poderá haver formado o Principe *Carlos de Lorena* de paſſar aquelle rio, e entrar nos dominios delRey. Nomeou Sua Mag. para ſervirem no meſmo Exercito quatorze Tenentes Generaes, que ſam: Monſ. de *Montal*, Monſ. de *Balincourt*, Monſ. de *la Fare*, Monſ. de *Clermont Tonnerre*, Monſ. de *Louvigni*, Monſ. *Epinai*, o Principe de *Dombes*, o Conde d'*Eu*, Monſ. de *Genſac*, Monſ. *Filipe*, Monſ. de *Clermont-Gallerande*, Monſ. de *Putanges*, o Conde de *Coigni*, e o Principe de *Montauban*: dezaſete Marechaes de Campo, (ou Generaes de Batalha) a ſaber; Monſ. de *Brun*, Monſ. de *Reſſuge*, Monſ. de *la Ravoye*, o Duque de *Bouteville*, Monſ. de *Chazeron*, Monſ. de *Rieux*, Monſieur de *Clermont d'Amboize*, Monſ. de *Fontaine-Martel*, Monſ. *Meaupoux*, Monſ. de *Croiſſi*, o Conde de *la Marck*, o Duque de *Randan*, Monſ. de *Rupelmonde*, o Marquez de *la Luzerna*, Monſ. *du Chatel*, Monſ. de *Beaupre*, e o Principe de *Duas Pontes*. Para Quartel Meſtre General

do

do Exercito Monſ. de *Sallicre*. Para General de Batalha de Infanteria Monſ. de *Monconſeil*; para Marechal da Cavanaria Monſ. *d'Autanne*, e para Intendente do Exercito Monſ. de *Vannoles*.

O Exercito em *Flandes* ſerá compoſto de 115U homens. Hade-ſe formar no fim deſte mez, e ſerá commandado pelo Marechal de *Noailles*. Sua Mageſt. determina pòr-ſe na ſua fronte, para o que ſe trabalha com grande preſſa nas ſuas equipagens de Campanha. Dizem, que o dos Aliados ſe comporá de 90U homens, ſem contar as Tropas ligeiras. O Duque de *Harcourt* commandará outro Corpo de Exercito na ribeira de *Moſella*, e ſe diſpoem a partir prontamente.

Tem-ſe formado muitas Companhias para armar navios, que andem a côrſo contra os Inglezes. O Duque de *Penthievre* tem já aſſinado para eſte efeito 500, ou 600 patentes. Tem-ſe mandado ſahir com toda a preſſa do Reino todos os Inglezes, que ſe acham nelle; e Monſ. *Thompſon*, que foi Miniſtro de *Inglaterra* neſta Corte, partiu a 9 para *Londres*. Nem o odio, nem o ciúme, que algumas Nações tem a eſte Reino, poderám, por mais que ſe empenhem, diminuir-lhe as forças. Huma Monarquìa, que tem duzentos milhões de renda, e póde contar mais de vinte milhões de homens nos ſeus Eſtados, tem neſtes dous nêrvos hum vigor incontraſtavel. O *Controlleur* General entregou já a ElRey huma Planta, ſegundo a qual ſe pódem pagar regularmente todos os mezes, nam ſó as Tropas, que ham de ſervir por mar, e por terra eſte anno, mas todas as mais deſpezas, que ſejam neceſſarias na Campanha; e o Theſoureiro geral das Partidas caſuaes tem recebido ſomas immenſas de muitas partes, que lhe remetêram a ſua taixa em hum ſó pagamento.

Na Officina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 19 de Mayo de 1744.

ITALIA.

Napoles 7 de Abril.

POR via de *Genova* ſe recebeu a 15 de Março a noticia de ter havido hum combáte no Mediterraneo entre a Armada Ingleza, e as duas Eſquádras unidas de França, e Heſpanha. Eſperam-ſe as particularidades deſte ſuceſſo; porque ainda que já ſe eſcreveram algumas a favor dos Inglezes, ninguem ſe atreve a falar neſta materia, com o temor de ſer prezo. ElRey recebeu hontem hum Correyo com cartas do General *D. Joam Boaventura Gages*, nas quaes dizia, que havendo os inimigos recebido os reforços, que eſperavam de *Alemanha*, tinham já feito alguns movimentos, para lhe cortarem a comunicaçam com eſte Reino, e que elle para o evitar ſe tinha retirado com o ſeu Exercito para *Loreto*: que as

suas Tropas tinham marchado com tam boa ordem, que a Cavallaria ligeira dos Austriacos, que as seguia, as nam pudéra atacar; mas que se as circumstancias, em que se achava, o precizassem a refugiar-se no territorio de Sua Mag; esperava da sua grandeza o quizesse admitir nelle. Ajuntou-se logo hum Concelho na presença de Sua Mag; no qual se resolveu conceder ao General Hespanhol, o que pedia, sem quebrar a neutralidade; mas que era necessario, para impedir todos os inconvenientes, que podiam resultar da visinhança dos Austriacos (assim como entradas, e invasões no territorio de Sua Mag.) mandar hum Corpo de Tropas para a fronteira do Estado Ecclesiastico. Expediu-se logo o Correyo com esta resoluçam, e se mandaram marchar varios Regimentos de Cavallaria, e Infanteria, para formarem hum acampamento junto a *Aquila*. O Exercito Hespanhol, havendo o seu General ponderado a situaçam, em que se achava, e que os Austriacos o pertendiam atacar, passou a 17 a ribeira do *Tronto*, que divide o Estado Ecclesiastico do dominio Napolitano, e porque os destacamentos Austriacos o hiam inquietando, e acometendo na sua marcha, rompeu logo as pontes, por onde havia passado, e foi acampar debaixo da artelharia da Praça de *Pescara*. Havendo a Corte recebido esta noticia, e entendendo-se, que o intento do Principe de *Lobkowitz* era seguir os Hespanhoes ainda dentro deste Reino, se resolveu, que ElRey se devia pôr na fronte do seu Exercito, para se opôr á sua entrada.

A 20 fez Sua Mag. hum Concelho de Estado, no qual se resolveu formàr outro para a Regencia deste Reino, em quanto durasse a sua ausencia; e se nomeou para seu Presidente a *D. Miguel Reggio*, Capitam General da Marinha. No dia seguinte partiu Mons. de *la Vieuville*, General supremo das Tropas delRey, para as ajuntar na fronteira; e Sua Mag. partiu hoje para *Chietti*, acompanhado do Duque de *Salas Monte-alegre*, seu Secretario de Estado, do Embaixador de França, e de muitos Senhores, e Ministros da sua Corte; e daquella Cidade passará ao Exercito, tanto que estiver formado para cobrir com elle as suas fronteiras. A Rainha, e a Infanta o devem acompanhar até *Capua*, e dalli dirigirám o seu caminho para *Gaeta*, havendo-se considerado aquella Praça de melhor clima, mayor segurança, e mais conveniente, para nella fazer a sua assistencia com mais socego, e mais tranquilidade

lidade a Rainha, por se achar actualmente pejada. Escoltáram a Sua Mag. dezaseis Companhias das guardas de Infanteria, duas Brigadas de Guardas de Corpo, e tres Esquadrões do Regimento de Dragões do *Bourbon*. O Regimento dos Albanezes havia por prevençam partido a 14 para a fronteira do Estado Ecclesiastico, e a 16 tinha feito o mesmo o de *Bourbon Real*. Do interior do Reino hiam marchando outros, e todos se deviam ajuntar em *Chietti* até o numero de 15U Infantes, e 2U Cavallos. O Exercito de Hespanha, quando sahiu das trincheiras de *Pesaro*, ainda contava 15U homens. As náus Inglezas, que cruzavam no *Mar Adriatico*, incomodáram bastantemente aos Hespanhoes na sua retirada, até onde podia custar a sua artelharia, principalmente quando passáram por *Julia nova*, e por outras partes. Nomeou Sua Mag. para seu Ajudante de Campo General a *Jacomo Caracioli*, da familia dos Principes de Santo *Buono*. No Sabado 21 pela manhã, sabendo o Magistrado da Cidade, o que ElRey tinha resolvido, foi cumprimentar a Sua Magest; assegurando-lhe com as mais efficazes expressões o sentimento da sua partida, e a sua constante fidelidade, ao que benignamente respondeu: *Estou muy certo do vosso amor, fidelidade, e zêlo; porem as circumstancias presentes, e o amor, que vos tenho, me obrigam a ir defender-vos, ainda com o risco da minha propria vida. A prenhez da Rainha requer, que eu a mude para parte, onde esteja com mais socego. Espero, que em quanto durar a minha ausencia, mantereis com tranquilidade o pôvo, e attendereis com o respeito devido aos Tribunaes.*

Pesaro 31 *de Março.*

AS Tropas de Hespanha se ajuntáram a 24 com as Napolitanas na ribeira de *Pescara* junto a *Chietti*. Dizem, que este Exercito se compoem ao presente de 40U homens. O Rey das *Duas Sicilias* tem publicado hum Manifesto, no qual expoem as razões, que o obrigáram a receber nos seus Estados as Tropas de Hespanha, e a se opôr ás emprezas das Austriacas, no caso, que passem o *Tronto*, para entrarem nos seus territorios.

Os Austriacos ocupam *Porto-Fermo*, *Grotto Mare*, e *S. Benedicto*, onde ajuntam huma grande quantidade de barcos para fabricarem pontes no rio *Tronto*, e passarem á outra banda em seguimento dos Hespanhoes; e assegura-se, que o Principe

 cipe

cipe de *Lobkowitz* pertende, que a Provincia de *Abruzzo* lhe pague 100U escudos de contribuiçam por mez.

Florença 31 de Março.

TEm chegado a este Paiz hum grande numero de dezertores Hespanhoes do Exercito commandado pelo General *D. Joam Boaventura Gages*, que sahîram da fórma das suas colunas, quando se retirou para o Reino de *Napoles*; e como se lhes nam permite, que entrem nesta Cidade, todos tomam o caminho de *Bolonha*. Recebeu o Governo ordem do Gram Duque para levantar 10U homens de Milicias neste Ducado, a fim de segurar a sua defensa, e sendo necessario formar com ellas Tropas regulares. Em *Leorne* se levantam tambem reclutas, e tudo se poem na melhor ordem, que he possivel. As pessoas, que se aplicam aos negocios politicos, seguem a opiniam, de que observaremos o mesmo, que o Rey das Duas Sicilias; porque continuando aquelle Principe na sua neutralidade, continuaremos, na em que estivemos atégora, e sahindo della, mandaremos reforçar o Exercito do Principe de *Lobkowitz* com 10U homens de Tropas Toscanas; porêm assegura-se, que ha huma negociaçam entre a Corte de *Vienna*, e a de *Napoles*.

Bolonha 7 de Abril.

A Princeza *Margarida Spada Lambertini*, sobrinha do *Papa*, deu á luz hum filho quinta feira passada, que foi bautizado no mesmo dia, sendo seus Padrinhos (nomeados por Sua Santidade) o Marquez de *Pepoli*, e a Marqueza *Camilia Caprara*. As cartas de *Roma* dizem haver chegado áquella Curia varios Expressos, todos com aviso de ter os Hespanhoes sahido do Estado Eclesiastico: que os Austriacos se dispunham a seguillos pelo Reino de *Napoles*; e que o Rey das duas Sicilias mandára postar as suas Tropas na fronteira, para lhe embaraçarem o designio: que o Cardeal *Acquaviva* comunicára ao *Papa* os despachos, que tinha recebido de Napoles sobre este particular, e que estas novas déram ocasiam a se fazer huma Congregaçam extraordinaria.

As cartas de Napoles de 31 de Março dizem, que Suas Magestades Sicilianas partîram a 25 do proprio mez para *Capua*, onde chegáram a 26, e se detiveram sómente para mudar de cavallos. ElRey se despediu allî da Rainha, e continuou a sua viagem para *Calvi*, donde havia de passar ao Exercito; proseguindo a Rainha a sua derrota para *Gaeta*, onde ha

ha de residir, em quanto durar a Campanha. As mesmas cartas referem, que no dia, em que Suas Magestades partîram de *Napoles*, houvéra em Palacio huma grande afluencia de gente, que concorreu a fazer-lhes o cumprimento de lhes desejarem felîz viagem; e que todas as pessoas, que haviam sido presas por ordem do Tribunal da inconfidencia pela suspeita de nam serem afeiçoadas ao Governo, foram por ordem del-Rey postas na sua liberdade, e alguns dentre elles se oferecêram para fazerem a Campanha, como voluntarios: que no mesmo dia da sua partida fizéra ElRey publicar hum Manifesto, de que mandára copias a todos os Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, declarando as razões, que tem para se pôr na fronte das suas Tropas, sem outra intençam mais, que a de defender os seus dominios da invasam, de que se acham ameaçados. As de *Apulia* dizem, que todos os dias se transpórta huma extraordinaria quantidade de mantimentos a *Pescara* para o Exercito delRey, e para o de *Hespanha*, ao qual se ajuntáram 2U cavallos Napolitanos: que as Tropas delRey ocupam todo o terreno desde *Chietti* até *Lorenzano*, e dalli até *Sora*, onde o General de *la Vieuville* tem o seu quartel: que Sua Mag. *Siciliana* chegára ja ao Exercito, acompanhado de todos os Barões, e Nobres, que possuem feudos na Provincia de *Abruzzo*.

Milam 8 de Abril.

O Governo recebeu ordem de *Vienna* de pôr as fortalezas desta Cidade, *Tortona*, e *Pizzigitone*, em estado de se poderem defender bem. O Conde *Christiano*, Administrador do Ducado de *Modena*, chegou a esta Cidade, e partiu para *Turin* a falar ao Rey de Sardenha, e depois virá exercitar aqui o cargo de Chanceller mór. A mayor parte das Tropas Piamontezas, que estavam em *Modena*, e *Placencia*, seguîram o caminho de *Nizza*, para onde tambem se mandáram os hospitaes. Escreve-se de *Turin*, que os tres Deputados, que a Cidade de *Placencia* mandou para asegurarem a sua submissam ao seu novo Soberano, foram recebidos com muito agrado; e que depois de algumas conferencias, que tiveram com os Ministros delRey, se lhes entregou huma nova fórma de governo, que se ha de observar nas Praças, e territorios, que foram cedidos a Sua Mag.

As Tropas Austriacas, segundo se escreve de *Pesaro*, estam acantonadas nas visinhanças de *Macerata*, *Fermo*, *To-*

 lentino,

lentino, e outras daquelle districto. O Principe de *Lobkouitz* estabeleceu o Quartel General na primeira destas Praças pela comodidade das forragens, e postou em *Foligno* hum Piquete consideravel. Entende-se, que este General se nam avançará para o Reino de Napoles, senam depois de se lhe haverem encorporado os Croatos, e os Esclavonios, que vem em marcha, e algumas barcas carregadas de Tropas, que vem de *Trieste*, para o que esta fazendo todas as disposições necessarias, determinando penetrar por *Monte Rotondo*. He verdade, que outros entendem, que para o fazer espera novas ordens de *Vienna*.

De *Roma* se avisa haver o Papa feito em hum Consistório publico protesto solemne contra a posse, que ElRey de Sardenha tomou do Ducado de *Piacencia*, e contra tudo, quanto se estipulou no Tratado de *Wormes* em prejuizo das pertenções, que a Santa Sé tem aquelle Ducado; e que o Cardeal *Pezzo Bonelli*, havendo recebido a aprovaçam da Rainha de *Hungria*, se despedira a 3 de Sua Santidade, e partiu para esta Cidade a tomar posse do Arcebispado, que lhe foi conferido.

Genova 17 de Abril.

Aqui se continúa em levantar Milicias; porêm nam se declara a parte, aonde se devem ajuntar; nem parece, que o Governo cuida em fazer outras prevenções, alêm das que já tem regulado para a defensa do Marquezado de *Final*. As cartas de *Villa-Franca* do primeiro do corrente dizem, que a náu de guerra, que estava no seu porto, sahira a encontrar-se com o Almirante *Matheus*, que alli se esperava brevemente; e que os tres Regimentos Piamontezes, que estavam de guarniçam na Cidade, se foram entrincheirar nas Montanhas. Os Francezes, e os Hespanhoes, passáram o rio *Varo* no primeiro deste mez, e no mesmo dia se rendeu a Cidade de *Nizza*, levando o seu Magistrado as cháves ao Infante *D. Filipe*. No dia seguinte começáram a bater o Fórte de *Montalvam*, que dista 16 mil passos de *Villa-Franca*, e defende o porto da dita Cidade. O Mestre de hum navio, que partiu a 5 de *Villa-Franca*, referiu, que os Francezes, e Hespanhoes, acampavam em distancia de milha e meya da Cidade de *Nizza*; e que tinham levantado huma bateria na borda do mar contra os Inglezes, que cruzavam na fóz do *Varo* com tres náus de guerra, e huma galeóta de bombas.

Que

Que ſe armavam á preſſa as tres galés delRey de *Sardenha*, que eſtam em *Villa-Franca*; e que ſe tinha embarcado em varios navios de tranſpórte huma grande quantidade de biſcoito, lenha, e outros provimentos, de que ſe ignóra o deſtino.

Os ultimos aviſos de *Napoles* nos dizem, que ſe armam naquelle porto duas náos de guerra, quatro fragatas, quatro falúas grandes, e outras tantas galeótas. Dizem, que eſta Eſquadra he deſtinada a defender a entrada do porto de *Gaeta*, em quanto a Rainha fizer alli a ſua reſidencia, e que ao meſmo tempo ſe cuida muito na ſegurança daquella Cidade.

Nizza 24 de Abril.

APareceu na manhã de 12 do corrente na coſta do Condado de *Nizza* a Eſquadra *Ingleza*, commandada pelo Almirante *Mattews*, e compoſta de 26 naus, e chegando-ſe alguma muito a praya, começaram a fazer fogo ſobre as noſſas baterias, porém eſtas lhe correſponderam com tanta actividade, que lhes foi preciſo pôr-ſe fóra de tiro. A chegada deſtas naus deu occaſiam a hum Conſelho de guerra; porém nelle ſe nam alterou o projecto, que ſe tinha formado de atacar o inimigo nas ſuas trincheiras.

A 13 ſe diſtribuhiram as Tropas em ſeis colunas, para irem atacar por outras tantas partes as linhas dos inimigos. A primeira, que ſe encaminhava pelo lado de *Eza*, ſe compunha de ſeis batalhões, cem Eſpingardeiros de montanha, e ſeis canhões, á ordem do Marquez de *Caſtellar*, com o Tenente General Monſ. de *Cayla*, e os Mariſcaes de Campo Monſ. *du Chatel*, e *D. Thomás Cerbalan*. A ſegunda ſe encaminhou por *Nizza* com quatro batalhões, dezanove Companhias ſoltas de Granadeiros, e duzentos Eſpingardeiros de montanha, commandados por *D. Jozé de Aramburu*, com o Tenente General Marquez de *Campo Santo*, e os Mariſcais de Campo, Marquezes de *Mirepoix*, e *Biſſi*. A terceira, como de reſerva, pela parte de *Rimie*, compoſta de dez batalhões á ordem do Tenente General Balío de *Givri*, com os Mariſcaes de Campo Monſieurs de *Larnage*, e *d'Argouges*, e *D. Antonio de Zayas*. A quarta por defronte de *Simie* com igual numero de batalhões, cem Eſpingardeiros de montanha, e quatro canhões, commandada pelos Tenentes Generaes Marquez de *Senecterre*, e *D. Franciſco Pinbateli*, com os Mariſcaes de Campo *D. Luiz de Guendica*, e Monſ. de *Courten*. A quinta pela *Abadia*, conſiſtente em onze batalhões, cem Eſpingar-

pingardeiros, e quatro canhões, a cargo do Tenente General Monf. de *Dancis*, com os Mariſcaes de Campo Monſ. de *Vilemour*, e *D. Fernando Levant*; e a ſexta pelos altos, defronte de *Eſcarenne*, com tres batalhões, cincoenta Eſpingardeiros, e quatro canhões, á ordem do Mariſcal de Campo *D. Fernando de Cagigal*; formando hum Corpo de diverſam o Coronel *D. Bernabé Armendariz*, com dous batalhões, e vinte piquetes de Dragões de reſerva. Neſta fórma empreendêram a ſua marcha ao principio da noite do meſmo dia 13, ſem embargo de eſtar chuvoſo o tempo; mas ſobreveyo logo huma tempeſtade de agoa tam fórte, acompanhada de vento, pédra, e trovões, que fazendo crecer de repente o rio *Paglion*, levou as pontes, e fez impraticaveis os váos, a tempo, que já tinham paſſado parte das Tropas, por cuja cauſa ficáram cortadas as colunas, e impoſſibilitada a comunicaçam de huma parte com outra. O eſcuro era grande, os desfiladeiros compridos, e perigoſos, os precipicios muitos, e aſſim foi impoſſivel continuar a expediçam, ficando inuteis as munições, e as armas, expoſtos os Soldados todos á inclemencia do tempo, deſpenhados dous Officiaes Francezes, e até trinta Soldados de ambas as nações, alêm dos muitos, que ſe afogáram, e ficáram maltratados dos tropeços.

A 14 amanhecêram neſta lamentavel ſituaçam as colunas, e reconhecendo-ſe, que a parte, que tinha paſſado o rio, nam eſtava capaz de ſe achar na hora aſſinalada nos ataques, nem ganhar as alturas pela muita agoa que chovia, ſe reſolveu ſuſpender a empreza para tempo mais ſereno; e diminuida a crecente do rio, ſe fez recolher a gente, que tinha ficado da outra parte, o que ſe nam pode executar antes das cinco horas da tarde. Recebeu-ſe aviſo pelas eſpias, que ſe achavam em *Soſpello* dezaſeis batalhões Piamontezes, de que reſultou retirar-ſe *D. Fernando de Cagigal* do poſto de *Eſcarena* para o de *Caſtello-Novo*, que ficava mais viſinho ao noſſo Exercito. Hum deſtacamento do Campo Piamontez veyo atacar o lugar de *Caſtiglione*, guarnecido por Tropas Heſpanholas, as quaes o rechaçáram com perda. Mandou-ſe reforçar com oito batalhões o Corpo, que mandava o Marquez de *Caſtellar*, para fazer cára ao Corpo de Tropas, com que ſe achavam os Piamontezes.

A 15 foi o Principe de *Conti*, e o Marquez de *la Mina*, com duas Companhias de Granadeiros reconhecer o rio *Turbia*,

bia, e observar a situaçam dos inimigos, para poder sahir-lhes ao encontro, no caso, que intentassem introduzir-se em *Villa-Franca*; e com as informações, que trouxéram, se renovou o projecto da empreza, que o tempo desvaneceu.

A 16 se trabalhou em restabelecer as duas pontes do rio *Paglion*, e se observou, que os inimigos aumentavam duas baterias na falda de *Montalvam*.

A 17 se soube pelas espias, que o Campo Piamontez de *Sospello* era mandado pelo Conde de *la Rocca*, e nam tinha feito movimento algum, mais que mandar algumas partidas de observaçam. O dia foi muy chuvoso, e a Esquádra Ingleza amanheceu doze milhas da terra, empurrada pelo vento.

A 18 para cobrir mais as entradas do *Piamonte*, se adiantáram pelos altos de *Lagheto* oito batalhões, e se postaram outros quatro entre *Ver*, e *Castello-Novo*: nam choveu todo o dia, mas como o terreno nam tinha a firmeza necessaria, para os Soldados firmarem os pés nas verêdas de huma subida tam áspera, nam quiz Sua Alteza precipitar o ataque, e o deferiu para o outro dia.

A 19 ao amanhecer se mandou ganhar hum posto elevado, que guarneciam os inimigos, e embaraçava o passo á coluna, que mandava o Balio de *Givri*, por hum destacamento de Espingardeiros de montanha; e ao mesmo tempo atacou outro de Granadeiros huma casa contigua á falda de *Montalvam*, logrando-se ambas estas emprezas, sem embargo de serem disputadas algum tempo com valor, e sem mais perda nossa, que a morte do Sargento mayor de *Zamora*, e as feridas de dous Soldados. Chegando a noite, se pôz em marcha o Exercito em busca dos inimigos com a mesma disposiçam do dia 14, innovando-se sómente o dividirem em duas a coluna destinada ao commandamento de *D. Jozé de Aramburu*; encarregando-se huma ao Tenente General Marquez de *Campo Santo*, para que esta atacasse por defronte de *Nizza*, ao tempo, que a outra o fizesse pela parte do mar, ficando de reserva no Campo cinco Batalhões á ordem do Tenente General *D. Francisco Pinhateli*, com quem se encorporou o Mariscal de Campo *D. Fernando de Cagigal*. Marchou-se com grande silencio, e boa ordem: ocupáram-se as alturas immediatas ás trincheiras dos inimigos; e pelas tres horas da manhã fez Sua Alteza final para o ataque com dous fógos grandes, e alguns foguetes, a que o Marquez de *Castellar* correspondeu pontu-

almente

almente desde os Póstos, que tinha ocupado pela reta-guarda dos inimigos. Entrou-se na acçam do ataque por todas as bandas, e foi tam bem sucedido, o que se fez pela direita, que as duas colunas de *Aramburu*, e *Campo Santo*, fizéram prostrar, quanto encontráram, chegando o Regimento de *Asturias* a pôr as suas bandeiras na explanada de *Montalvam*, depois de haver tomado tres baterias, tres Campos, e cinco Batalhões: a saber, o da *Rainha*, *Fuzileiros*, *Aosta*, *Ketler*, e *Sicilia*, e ao mesmo Marquez de *Suza*, Principe legitimado de *Sardenha*, e Commandante General das Tropas Piamontezas, com onze bandeiras, e mais de mil prizioneiros; entre os quaes ha hum Brigadeiro, dous Coroneis, e 85 Oficiaes de diferentes graduações, em que se incluem quatro Inglezes. Hum Sargento com quatro Granadeiros do Regimento de *Cordova* foram os que obrigaram a render-se o Marquez de *Suza*, e este Principe depois de lhes haver dado a sua bolça com 60 moedas de ouro, intercedeu depois ao Infante *D. Filipe*, para que aumentasse de posto o mesmo Sargento; pois o merecia pelo valor, com que tinha obrado. As outras colunas, ainda que fizéram, quanto lhes foi possivel, nam pudéram entrar no ataque, por serem mayores as dificuldades, que encontráram no terreno, em que era necessario dar as maõs huns aos outros para poderem subir; com tudo sem embargo do grande fogo da artelharia, e mosquetaria dos inimigos, se arrojáram a chegar ao pé das suas trincheiras, porém ainda que varias vezes emprendêram ganhalas, nam foi possivel conseguilo pelo escarpado da situaçam.

Sua Alteza vendo cançadas as Tropas, e consumidas as munições em tantas horas de fogo, as mandou retirar, sendo já onze horas e meya do dia, para que descançadas pudessem tornar com mais facilidade ao ataque, e ocupar as trincheiras, que agora deixavam. Restituhiram-se as colunas ao seu acampamento, deixando demolidas algumas das obras dos Piamontezes, e encravadas as peças das baterias, e trazendo comsigo os prizioneiros, armas, bandeiras, e mais despojos, que ganháram nesta acçam.

O resto em outra ocasiam.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Mayo.

A Princeza noſſa Senhora ſe acha com reconhecida melhoria na ſua queixa.

Por Decreto da Rainha noſſa Senhora de 12 do corrente foi Sua Mag. ſervida de fazer mercê ao *Doutor Joam da Silva Machado de Moraes*, Porteiro da ſua Camera, Fidalgo da Caſa delRey, e Cavalleiro da Ordem de Chriſto, de hum lugar de Conſelheiro do Concelho da ſua Fazenda, e Eſtado, em attençam dos ſeus merecimentos, capacidade, e preſtimo, com que a tem ſervido; e do bem, que procedeu em todos os lugares de letras, que occupou no ſerviço delRey noſſo Senhor, de que foi o ultimo o de Provedor das Capellas.

Celebrou-ſe o recebimento de Joam Antonio da Coſta Pereira de Caſtro, Fidalgo da Caſa de Sua Mag. e Cavalleiro da Ordem de Chriſto, com a Senhora D. Iſabel Bernarda Teixeira Chaves, filha unica, e herdeira de Duarte Teixeira Chaves, Fidalgo da Caſa Real, e Capitam de Cavallos, e da Senhora D. Angelica de Souſa Pereira, na Capella de *Santa Anna* da quinta de *Nantes* junto á Villa de *Chaves*, onde recebêram as bençaõs nupciaes a 13 do mez de Fevereiro, havendo-ſe recebido alguns dias antes por procuraçam.

Faleceu em idade de 52 annos depois de huma dilatada doença André de Albuquerque de Saldanha e Caſtro de Meſquita Lobo e Riba-fria, Alcaide mór de Cintra, Commendador na Ordem de Chriſto, e ſenhor de oito Mórgados, e Caſas dos ſeus apelidos, em 14 do corrente; e foi ſepultado no Moſteiro dos Religioſos de S. Domingos do ſitio de *Bemfica*, no ſumptuoſo jazigo da Caſa dos Caſtros de Penhaverde.

Faleceu na ſua quinta de Saboroſa, termo de Villa-Real, em 18 de Abril deſte preſente anno em idade 72 annos e dous mezes Diogo Alvarez Mouram, Fidalgo da Caſa Real, Arcediago de la Bruja, e da Covilhan: filho de Domingos Botelho Alvarez Mouram, e da Senhora D. Joanna Mourão, ambos da nobiliſſima familia dos Mourões, e Machados de Villa Pouca de Aguiar. Foi varam dotado de grandes virtudes, eſpecialmente na da caridade; porque ordinariamente repartia com os pobres a terceira parte dos ſeus Beneficios, cingia-ſe com cilicios, tomava diſciplina, e gaſtava muito tempo na

Ora-

Oraçam mental. Ficou fléxivel em todos os seus membros; e 24 horas depois do seu falecimento, sendo picado nos braços, lançou sangue liquido. Seu sobrinho Joam Mouram, que lhe succedeu nos dous Arcediagados, fez o seu funeral com grande sumptuosidade, e magnificencia. Foi sepultado na Capela mór da Igreja da mesma terra, onde tem jazigo a sua Casa.

Na lója de Pedro Antonio Caldas, por detraz da Igreja da Magdalena, se vendem por preço acomodado os livros seguintes: Desengano de pecadores; —— Recreaçam proveitosa, primeira, e segunda parte; —— Hora de recreyo, primeira, e segunda parte; —— Espelho da eloquencia; —— Ceremonial da Semana Santa, &c.

Memórias Históricas para o presente seculo, divididas em doze tratados pelos mezes do anno, em que se mostram as cousas mais importantes, que tem succedido nas Cortes da Európa. Vendem-se na lója de Guilherme Diniz á Cordoaria velha os primeiros, que comprehendem os dous mezes de Janeiro, e Fevereiro, impressos em Amsterdam na lingua Franceza, e traduzidos fielmente na Portugueza; e na mesma parte se acharam os dos mais mezes, que se forem seguindo, de que se fará advertencia aos curiosos.

Sahiram tambem impressas as declarações de guerra de França, e Gran Bretanha. Vendem se na lója de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, e nas mais partes, onde se vendem as gazêtas.

Toda a pessoa que quizer comprar as fazendas, que vieram de Hamburgo no navio chamado o Patriarca Jacob, *que naufragou na costa de Cascaes, poderá concorrer na terça feira 19 do corrente pelas nove horas, e nos dias seguintes, á rûa direita do Lagar do cêbo junto ao Rocio, onde se ha de fazer leilam, e arremataçam dellas, e onde as poderám ver desde as nove horas da manhã até o meyo dia; e de tarde das tres até as cinco, e alli se lhe declararám as condições da arremataçam.*

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 20.

Quinta feira 21 de Mayo de 1744.

Continuaçam do Diario mandado de Nizza desde 21 até 24 de Abril.

NO dia 21 chegou hum tambôr dos inimigos a saber dos seus prizioneiros; e pelos dezertores, que no mesmo dia vieram, se teve a noticia de haverem perdido muita gente no ataque, e se achavam dominados da consternaçam, em que os deixou aquelle succeso, receando o perigo do segundo. Tratou-se do alivio, e cura dos feridos; e pelas dez horas da noite chegou carta do Marquez de *Castellar* com a noticia, de que observava nos inimigos disposições, que mostravam querer-se embarcar, e despejar a Cidade de *Villa-Franca*. Naquella noite se vio, que tinham nas suas trincheiras mayor numero de fógos, que nos dias antecedentes.

A 22 pelas quatro horas da manhã se soube por hum

hum dezertor, que com aquelle fingimento quizeram dissimular a sua marcha; porque na mesma noite de 21 tinham abandonado inteiramente as suas trincheiras, deixando encravada, e posta por terra a sua artelharia, e embarcando-se precipitadamente. Esta noticia confirmáram depois outros, que chegáram; e se fez indubitavel logo, porque algumas Companhias de Granadeiros, que Sua Alteza mandou para as reconhecer, as acháram livres, e as guarnecêram. A' vista do que chegou o Magistrado de *Villa-Franca* a dar obediencia a Sua Alteza, que desta sórte ficou senhor de humas linhas, em cuja fortificaçam se empregou o trabalho de dous annos com o dispendio de muitas somas; fazendo-as parecer inexpugnaveis o numero de mais de oitenta peças, que tinham nas suas baterias, o socorro de huma Esquádra maritima; o que esperavam do Campo de *Sospello*, distante sómente seis leguas; e as ventagens da situaçam do terreno, sendo quatorze os batalhões, que a defendiam. Achou-se no Campo inimigo grande quantidade de munições, bálas, e instrumentos de gastadores, e em *Villa-Franca* armazens de farinha, cevada, pálha, e feno. Despachou Sua Alteza á Corte de *Madrid* com esta alegre noticia ao Brigadeiro Conde de *Priego*, seu Ajudante de Campo.

A 23 se começou a bater o Fórte de *Montalvam*, huma milha distante de Villa-Franca, que se rendeu pelo meyo dia, ficando a sua guarniçam prizioneira de guerra. Pelas tres horas da tarde foi o Serenissimo Infante á Igreja Cathedral de *Nizza* assistir ao *Te Deum*, que se cantou em acçam de graças pelas ventagens, que tinha alcançado dos inimigos. Destacáram-se 500 homens á ordem do Coronel *D. Ricardo Wal*, para que fosse ocupar hum sitio na visinhança de *Vintimiglia*, primeiro lugar da Républica de *Genova* sobre a costa do mar.

A 24 se mandou atacar o Castéllo de *Villa-Franca* com seis canhões, e dous morteiros; e agora estando para

ra partir este Correyo. corre a vóz, que a guarniçam fez sinal para querer capitular, e se nam duvîda seja com as mesmas condições, que *Montalvam*. Mandou-se partir para Hespanha *D. Francisco Bucarelli* com as onze bandeiras ganhadas nos nossos ataques, e as mais particularidades destes progréssos.

Villa-Franca 6 de Abril.

O Exercito de Sua Mag. Sardiniense se acha situado defronte desta Cidade, e entrincheirado de maneira, que será necessário quatro vezes mayor numero de gente para o poder lançar do posto. Confórme as cartas, que temos de *Porto-Mahon*, o Almirante *Matheus* se espera brevemente nestes mares com a Esquadra Britanica; e já as duas náus *Antelope*, e *Noasuch* chegáram a este porto, donde o primeiro sahiu immediatamente com a náu *Dartmouth* para o de S. Tropes, onde já estavam tres náus de guerra Inglezas bloqueando hum Combóy de quatorze navios de transpórte, e tres galés de França, que os vieram conduzindo desde *Marselha*, carregados de Tropas, petrechos, e munições de guerra, que determinavam desembarcar em Santo Auspicio, por onde pertendem atacar juntamente pela reta-guarda o Castéllo desta Cidade, e as nossas trincheiras. Corre a vóz, de que os Inglezes determinam queimar aquellas embarcações, como já queimáram outras na mesma parte.

De Genova se escreve haver allì chegado hum Commissário Hespanhol, o qual pertendeu contratar com varias pessoas fazer-lhes prontas 30U rações de pam por dia, e hum suficiente numero de cavallos para hum grande trem de artelharia; porêm que se notava, que tinha ainda ajustado com alguem, de que se suspeitava, que esta proposta era fingida para encobrir qualquer outro designio, que se nam podia penetrar.

 ALE-

ALEMANHA.

Vienna 11 *de Abril.*

O Baram de *Trenck* chegou esta manhã da *Esclavonia*, onde foi levantar hum novo Corpo de Panduros, composto de 1500 homens, dos quaes os que formam a primeira linha, sam todos de sete para oito pés de altura. Tambem esta manhã se embarcou huma grande quantidade de artelharia, morteiros, bombas, bálas, e outras munições de guerra, para ser levado tudo a *Straubingen*. Vê-se aqui huma lista de todas as Tropas, que servem a Rainha de *Hungria*, pela qual se mostra ter 57 Regimentos de Infanteria, de 2U300 homens cada hum, 32 de Couráças, e Dragões, de mil cada hum, e onze de Hussares, de 1U300 homens cada hum; o que tudo faz a soma de 177U400 homens, além de 40U de Tropas irregulares. Na *Hungria* se tem regulado o Estado militar de maneira, que a toda a hora, que for necessario, se poderám ajuntar 30U homens de Infanteria, e 20U de cavallo. Muitos milhares de *Hungaros* se tem oferecido, para servirem como voluntarios nos Exercitos de Sua Mag; porêm a Corte nam tem aceitado a sua oferta, ou por nam fazer mais crecida a sua despeza, ou por nam despovoar muito o Reino; procura-se com tudo contentallos com a promessa, de que serám empregados no anno proximo. Tem já passado os rios *Inno*, e *Yser*, marchando de *Baviera* para *Suevia* muitas colunas de Panduros, e Croatos, de 600 para 700 homens cada huma. As Tropas, que estiveram aquarteladas este Inverno no *Alto Palatinado*, tambem começáram já a pôr-se em marcha para o *Rheno*.

O Conde de *Coloredo* chegou aqui terça feira da *Italia*, despachado pelo Principe de *Lobkowitz*, para expôr á Rainha a situaçam, em que se acham os negocios na *Italia*, depois que se ajuntáram as Tropas Napolitanas com as Hespanholas; e a resoluçam, que o Rey das *Duas Sicilias* tomou, de vir com o seu Exercito pôr-se na fronteira

teira do seu Reino. Sobre esta materia se tem feito varias conferencias no Paço, e nam se penétra a resoluçam, que se tem tomado, mas discorre-se variamente: huns dizem haveremse-lhe expedido ordens para proseguir, e atacar os Hespanhoes em toda a parte, onde os encontrar; e que a este fim se ordena ás Tropas, que estam na *Toscana*, e a quaesquer outras, que se acham na *Italia*, marchem para a fronteira de *Napoles*, e allì sigam as ordens do Principe de *Lobkowitz*. Outros asseguram, que a Rainha, á instancia do *Papa*, do Rey de *Polonia*, e de outras Potencias, manda retirar aquelle Principe da fronteira de *Napoles*, e marchar em socorro delRey de *Sardenha* contra os inimigos, que procuram penetrar os seus Estados para entrarem na Lombardia.

Francfort 19 de Abril.

TEm o Imperador mandado cartas circulares aos Circulos de *Suevia*, *Franconia*, e *Alto Rheno*, pedindo-lhes passo para a sua artelharia, que atégora esteve no territorio de *Nuremberg*, e deve ser conduzida para o de *Philipsburgo*, para onde marchou hum destes dias (passando o *Meno* em *Aschenffenburgo*) o Regimento de Dragões de *Taxis*, que esteve aquartelado este Inverno no termo de *Fulde*. O Eleitor *Palatino* tem dado permissam, para que nos seus Estados de *Berguen*, e *Juliers*, se façam as levas necessarias para as Tropas Imperiaes. Vê-se aqui hum novo projecto sobre a evacuaçam do Eleitorado de *Baviera*, cujo teor he este, „ que a „ Rainha de *Hungria* ás instancias dos Estados do Impe„ rio convirá em mandar sahir daquelle Eleitorado as „ suas Tropas, retendo sempre a liberdade de tornar a „ introduzillas nelle, se assim o requererem as circum„ stancias; e que em quanto as partes beligerantes nam „ descobrirem meyos de ajustar amigavelmente as suas „ diferenças, as rendas dos Estados de *Baviera* se nam „ empregarám em despeza alguma da guerra, mas só„ mente na subsistencia do Soberano, e nas obras publi„ cas do Paiz.

Se-

Segundo as noticias, chegadas da fronteira da *Alsacia*, o Marechal de *Coigni* foi a 9 do prefente a *Hunningue* para vifitar as novas obras, que fe tem feito na Ilha do Marquezado, e da parte dáquem do *Rheno*; e mandou empregar algumas Tropas em renovar as fortificações, que tem damnificado as inundações do mefmo rio. Recebeu-fe a noticia, que o Bifpo de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, fe acha reftabelecido da doença, que teve. Em *Stutgardia* fe fazem grandes preparações para a ceremonia do juramento de fidelidade, que os Eftados do Ducado de Wirtenberg ham de fazer ao Duque feu Soberano. Tambem fe fabe, que no mefmo Ducado fe tem formado grandes armazens para as Tropas Auftriacas, que marcham de *Baviera* em numero de 60 para 70U homens, de que ja chegou huma parte da vanguarda, e os Huffares; e fe efperavam mais de 800 Croatos, e Panduros, que tinham chegado da *Auftria* a *Baviera*, e fe alojaram por ordem do General *Bernclau* em barracas na vifinhança de *Munick*. Tambem temos avifo, de que os 6U *Haffianos*, que eftam ao foldo do Rey da Gran Bretanha, e fe tinham pofto em marcha para o *Paiz Baixo Auftriaco*, tiveram ordem para fazerem alto.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 24 de Abril.

ESpera-fe nefte Paiz hum deftacamento confideravel da guarniçam de *Luxemburgo*, que confifte em oito batalhões, dous de *Wolfenbuttel*, dous de *Ligne*, dous do Regimento novo *Wallam*, hum de *Heifter*, e hum de *Salm*, os quaes devem paffar a *Flandes*, onde fe formará hum Corpo de Exercito para obfervar, o que os Francezes intentam ajuntar no territorio de *Dunkerque*. Os avifos de *Valenciennes* nos dizem haverem allî chegado de *Charlemont* 500 carros carregados de bombas, bálas, e outras munições de guerra, e que brevemente virá outro numero mayor: que as Tropas Francezas vem concorrendo de toda a parte, para formarem o Exercito deftinado

nado a fazer o ſitio de *Mons*, e que eſte ſerá commandado pelo Marechal de *Noailles*. Monſ. *Ticquet*, Miniſtro de *França*, tem feito hum deſtes dias por ordem da ſua Corte huma repreſentaçam ao Conde de *Konigſegg-Erps*, ſobre ſe haverem aberto as eclufas em varias partes da fronteira, redundando deſta inundaçam hum graviſſimo damno aos ſubditos de Sua Mag. Chriſtianiſſima nas terras, que já eſtavam ſemeadas. Ignóra-ſe a repoſta, que ſe lhe deu; mas ſabe-ſe, que depois da ſua queixa fez o Governador de *Charleroy* inundar tambem toda a circumferencia daquella Praça.

Quinta feira paſſada houve hum grande Concelho de guerra no quarto do Principe *Carlos de Lorena* ſobre as operações da Campanha, a que aſſiſtìram todos os Generaes; e dizem, que nelle ſe reſolvêra, que o Quartel General das Tropas Inglezas ſerá em *Courtray*: que as de Hanover o terám em *Udenarda*, e as Hollandezas, Haſſianas, e Auſtriacas, na Provincia de *Hainaut* junto da Abadia de *Cambrun*. As ſeis Companhias francas, que deviam acantonar na circumferencia de *Mons* para a parte de *Cheſvres*, e de *Leuſe*, tivéram ordem de ir obſervar os movimentos dos Huſſares Francezes, que eſtam em *Maubeuge*, e *Beaumont*, e nos ameaçam, que ham de fazer entradas no territorio deſte Paiz. Vam chegando ſuceſſivamente a eſta Cidade carros para o tranſpórte dos mantimentos, e munições. Temos aqui já 450, e o reſto deve chegar brevemente. Ha dias, que no jardim do Palacio de *Orange* ſe fez a próva de huma peça de Campanha de hum novo invento na preſença do Principe *Carlos de Lorena*, a qual ſendo dous terços menos pezada, que as ordinarias, produz o meſmo efeito. Sua Alteza Sereniſſima ficou tam contente, que reſolveu mandar fazer 26 pelo meſmo modélo na fundiçam Real de *Malinas*.

Por aviſo de *Oſtende* ſe tem a noticia, de que a náu de guerra Ingleza, que comboyou aqui o ultimo tranſpórte, que veyo de *Inglaterra*, ſe apoderou na noite de

14 para 15 de huma galeóta *Sueca*, que navegava de *Dantzick* para *Dunkerque*, e trazia a bordo 180 homens, que se levantáram em *Polonia*, destinados para o Regimento do Conde de *Lowendahl*.

HOLLANDA. *Haya 24 de Abril.*

OS Estados da Provincia de *Guelldres* se ajuntáram em *Zutphen*, e se separáram Sabado passado, depois de haver dado o seu consentimento ás petições do Concelho de Estado sobre o Corpo de 20U homens, dado para o serviço da Rainha de *Hungria*, d'outro igual numero de Tropas para formar hum Corpo de observaçam, e para o apresto de vinte náus de guerra, que se ham de mandar em socorro da *Gran Bretanha*. Mons. *Trevor*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario del Rey da *Gran Bretanha*, em huma conferencia, que teve com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes, lhe comunicou a declaraçam de guerra del Rey da *Gran Bretanha* contra El Rey Christianissimo, de que tinha recebido copia por hum Expresso. O Abade de *la Ville*, Ministro de França, tambem recebeu no mesmo dia hum Correyo de *Versalhes*. Este Abade nam pode ocultar, quanto está mal satisfeito da reposta, que se lhe deu nas ultimas conferencias, que teve com o Presidente da *Assembléa*, e outros Ministros do Governo; o que expressou alguns dias depois, estando com os Embaixadores do Imperador, e de Hespanha, por termos tam fórtes, que nam ha já lugar para duvidar-se, que França declarará a guerra contra a República, tanto que tiver completos os seus aprestos navaes dentro nos seus pórtos, e vir os primeiros sucessos das suas armas no principio da Campanha; porque segundo elle diz, he necessario absolutamente para desenganar a S. A. P. usar prontamente de méthodos violentos, e mostrar, quanto Sua Mag. Christianissima se dá por ofendido da altiveza, com que se responde aos seus Ministros.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA
DE
LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 26 de Mayo de 1744.

RUSSIA.
Moſcow 1 de Abril.

A IMPERATRIZ voltou a 19 da romaria, que foi fazer ao Moſteiro da *Santiſſima Trindade*, ao qual fez preſente de huma cápa magna, bordada primoroſamente de pérolas por toda a parte, e nella huma eſtrêlla da Ordem de *Santo André*, dentro da qual ha huma imagem de *S. Sergio*, guarnecida de brilhantes de grande preço. A Princeza moça de *Anhalt-Zerbſt*, que adoeceu ha dias de huma fébre violenta, e ſe receava foſſe precurſora de bexîgas, ſe tem achado com mais alivio por virtude dos remedios, que ſe lhe aplicáram. Mandou-ſe ordem ao Collegio do Almirantado de *Petriburgo*, para que de todas as náus, e fragatas de guerra, que eſtam em *Cronſtadt*, ſe fórme logo na Primavéra huma peque-

pequena Esquádra para cruzar ao longo das costas deste Imperio, e particularmente na de *Finlandia*, a fim de se exercitarem os mareantes na arte nautica, confórme a Ordenaçam do defunto Imperador *Pedro o Grande*. A Corte *Ottomana* reiterou as asseverações, e amisade com a nossa; e nam obstante a esta lhe parecer, que nam ha nada que recear da parte dos Turcos, se tem mandado com tudo ordens aos Generaes, que servem na *Ukrania*, para cuidarem em levantar linhas na fronteira da *Tartaria Crimense*, e as entreter bem guarnecidas, a fim de defender o Paiz de qualquer invasam, que os Tartaros pertenderem fazer nelle. Voltou de *Stockholm* Mons. de *Korff*, Camarista do Gram Duque, que tinha ido por Ministro á Corte de *Suecia*, e trouxe para o Gram Marechal de Sua Alteza Imp. hum retrato daquelle Rey. Esperam-se aqui varios Deputados dos Estados de *Finlandia*, que pela conclusam do ultimo Tratado de Paz, feita com *Suecia*, ficaram no dominio da nossa Soberana, e se acham já em *Petrisburgo*, para lhe virem fazer juramento de fidelidade; e ordenou Sua Mag. Imp. que se faça por conta da sua fazenda toda a despeza da sua viagem. O Conde de *Bonck*, Ministro delRey de *Suecia*, tem comunicado a Corte a convençam, que ultimamente se concluhiu entre Sua Mag. Sueca, e o Rey de Dinamarca; e ao mesmo tempo declarou, que este acto nam prejudicava em cousa alguma ao direito da Casa de *Holstacia*; e que ElRey seu amo estava disposto a tomar com Sua Mag. Imp. todas as medidas convenientes á segurança do mesmo Ducado. O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de *França*, teve estes dias varias conferencias com os Ministros da Imperatriz.

Petrisburgo 7 de Abril.

AS cartas recebidas da Corte nam acabam de encarecer o contentamento, que tem dado a melhoría, que já logra a Princeza de *Anhalt-Zerbst*, que havendo sido sangrada duas vezes, ficou aliviada de huma inflamaçam, que tinha no peito, e era a causa da fébre, que padeceu. A Imperatriz lhe fez hum presente de varias joyas, avaliadas em 100U cruzados. Assegura-se, que o casamento desta Princeza se celebrará a 24 do mez de Junho proximo; e que se tem expedido ordens a todos os *Boaires*, (ou Principes) e aos Governadores de todas as Provincias desta Monarquía, para se acharem presentes a este acto, para cujo tempo se esperam tambem muitos

estó-

estôfos preciosos da Persia, e os excelentes vinhos de *Xiras* por via de *Astrackan*. Segundo as mesmas cartas deu a Imperatriz já conta no Senado deste casamento; e de haver resolvido nomear ao Gram Duque da *Russia* por seu socio na Regencia do Imperio.

Ha cartas particulares da Corte, que dizem haver negocios da mayor importancia no Cabinete: que ha frequentes conferencias entre Milord *Tyrauly*, Embaixador extraordinario da *Gran Bretanha*, o Embaixador de *Dinamarca*, o Conselheiro privado de *Holsacia*, e o nosso Ministério; mas com tudo parece, que ainda que nelle se tratam cousas pertencentes ao rompimento público de toda a Európa, a nossa Soberana nam quer seguir o partido de nenhuma das Potencias beligerantes, e se inclina sómente a se conservar neutral; porêm para cumprir com a promessa do socorro feita á Rainha de *Hungria*, mandou no fim do mez passado com boa escolta huma importante soma de dinheiro desta Cidade para *Riga*, para dalli se passar por cambio á Corte de *Vienna*. Acha-se em *Moscow* hum Archimandrita do Patriarca de *Jerusalem*, o qual assistia em hum Convento *Grego*, e veyo por terra á Russia. Este teve a honra de ser admitido á audiencia da Imperatriz, e do Gram Duque, aós quaes apresentou hum Crucifixo, hum modélo do Santo Sepulcro, e varias outras reliquias santas, de que Sua Mag; e Sua Alteza Imperiaes fizéram grande estimaçam. O Cavalleiro *Wich*, Ministro de Inglaterra, se despedio da Imperatriz por escrito para passar a *Constantirópla*, onde vai com o caracter de Embaixador delRey Britanico.

POLONIA.

Varsovia 15 de Abril.

CHegou de *Dresda* Monf. *Rezewuski*, Notário da Corôa, e deu parte, de que ElRey, e a Rainha determinavam partir a 27 do mez proximo para esta Cidade. Logo se começou a trabalhar nas preparações necessarias para a recepçam de Suas Magestades. Dizem, que tem ElRey disposto, que se fique continuando á Duqueza viúva de *Curlandia* a pensam de 4U escudos, que dava ao Conde de *Tarlo* defunto. Corre a noticia, de que o *Staroste Goscynski*, da familia do mesmo Conde, foi morto em *duélo* com hum tiro de pistóla pelo *Staroste de Stolniki*. Receya-se que o ódio, que reina entre as principaes familias deste Reino, venha a causar ainda outras sce-

 nas

nas tam triſtes, como eſtas, que ultimamente ſe repreſentáram, ao menos que a preſença delRey as nam ſerene.

De *Mobilow* ſe confirma, que o tumulto dos Paizanos ſe acha inteiramente ſocegado. O Principe de *Radzivil* partiu para *Koningsberg* ajuſtar huma compoſiçam com o Baram de *Becker*, Miniſtro do Eleitor *Palatino*, nas diferenças, que exiſtem entre elle, e aquella Corte, por cauſa de certas terras, que hum, e outro pertendem da ſuceſſam do antigo Principe de *Radzivil*; porêm o dito Miniſtro, ſendo informado da ſua partida, lhe mandou aviſo por hum Expreſſo, de que viſto Sua Exc. ſe achar diſpoſto a compôr-ſe com Sua Alteza Eleitoral, elle voltava outra vez aqui (donde poucos dias antes havia partido) para concluir eſte negocio. Monſ *Oborny* chegou já da Embaixada, com que foi á Corte da *Ruſſia*, a *Smolensco*, e devia partir logo depois da Paſcoa para *Dreſda* a dar conta a ElRey da ſua negociaçam. A paſſagem das fronteiras da *Ruſſia* ſe acha outra vez aberta para todos os negociantes, e paſſageiros, excepto Judêos, os quaes nam pódem entrar naquelle Imperio. O General *Bronikowski* paſſou por eſta Cidade com 70 Huſſares Pruſſianos para a *Ukrania*, a comprar 600 cavallos naquella Provincia para ſerviço de Sua Mag. Pruſſiana. O *Staroste Kaniewski* chegou a *Varſovia*, dizem que para falar com os Principes *Czartoriski*, que ham de paſſar por aqui; e veyo com huma comitiva tam numeroſa, que nam achou, onde acomodar todos os ſeus cavallos.

SUECIA

Stockholm 12 de Abril.

ACabou-ſe o retrato do Principe ſuceſſor, e ſe mandou á Princeza da Pruſſia pelo meſmo Expreſſo, que aqui trouxe o de Sua Alteza Real. Trabalha-ſe com preſſa nas librés delRey, e nas do Principe para o dia do recebimento, e ſe concerta com a meſma diligencia o Paço, armando-ſe com as mais precioſas alfayas para eſta funçam. As Tropas Ruſſianas, que eſtam neſte Reino, tem já ordem de eſtar prontas para ſe embarcar, e voltar no fim do mez proximo ao ſeu Paiz. Varios negociantes principaes tem paſſado deſta Cidade para *Gottenburgo*, por gozar dos privilegios ultimamente concedidos á Companhia da *China*, e tomar as medidas convenientes ao adiantamento do negocio, e da navegaçam. Tambem ſe nam cuida menos em *Suecia* em reſtabelecer, e pôr em eſtado florecente as fábricas, e manufacturas. Tem-ſe fabricado

em *Karlskroon* varios navios ligeiros de guerra para serviço da Coroa de França.

A 24 do mez passado, huma hora depois do meyo dia, se sentiu no districto de *Grum* huma especie de tremôr de terra por espaço de quasi dous minutos, o qual parecia nacer da parte do Oriente; e pouco depois se ouvio hum ruído subterraneo, como de trovam: os habitantes assustados todos desta novidade corrêram para o campo, temendo os efeitos destes sinaes, que entendêram seriam seguidos de outros abálos; porêm estes nam continuáram, nem se diz que os primeiros fizessem nenhum damno.

DINAMARCA.

Copenhague 18 de Abril.

SUas Magestades acompanhadas do Margrave, e da Margravina foram a 15 para o Castéllo de *Fredericksburgo*, donde voltáram hontem aqui, e partîram para *Christianisburgo*. Ante-hontem fez a Princeza Real huma jornada a *Sorgenfrey*, e no mesmo dia foram Suas Altezas a Princeza Real, e a Princeza *Luiza* a divertir-se no passeyo até *Fredericksburgo*. Hontem, e ante-hontem se embarcou o Regimento nacional de *Bergenbus*, para ser transportado á *Norvega*. Tem-se concluido huma convençam entre Sua Mag. Dinamarqueza, e o Rey da *Gran Bretanha*, pela qual Sua Mag. se obriga a lhe dar 10U homens das suas Tropas, que fará passar ao rio *Albis*, para irem reforçar as Tropas do seu Eleitorado de *Hanover*, ás quaes se ajuntarám tambem 4U homens de Tropas Hassianas.

ALEMANHA.

Hamburgo 24 de Abril.

OBaram de *Solenthal*, Embaixador delRey de *Dinamarca* ao da *Gran Bretanha*, partiu terça feira passada para *Londres*. Monsf. *Matheson*, que residia nesta Cidade com o emprego de Secretario da Embaixada do Gram Duque da *Russia*, Duque reinante de *Holsacia*, e *Selesvicia*, foi novamente nomeado Conselheiro das Embaixadas de Sua Alteza Imperial, e se lhe expediu a sua carta patente em 26 de Fevereiro passado. Fala-se muito de huma negociaçam entre as Côrtes de *Londres*, e *Berlin*. Os ultimos avisos de *Stockholm* dizem, que os Senadores Condes de *Rosen*, e de *Palmfeld*, estam nomeados para virem esperar a Princeza, futura esposa do Principe successor; e que em *Karlskroon* se aparelham

quatro náus de guerra, para servirem de escolta á mesma Senhora. De *Berlin* se avisa esperar-se naquella Corte, meyado Junho, o Conde de *Tessin*, que vai pedir solemnemente esta Princeza, e que o seu casamento se celebrará no mez de Julho, no qual se acharám em *Berlin* as Cortes de *Bareith*, *Anspach*, e *Wolfenbuttel*, com hum grande numero de Estrangeiros da primeira distinçam; e que a festa constará de banquetes magnificos, iluminações, fógos de artificios, Opera, Comédias, Assembléas, &c, e que já terça feira passada déra ElRey em *Charlotenburgo* hum soberbo banquete á Princeza sua irmã, a que assistiram a Rainha, e a Princeza *Luiza Ulrica*, o Ministro de *Suecia*, e muitas outras pessoas da primeira graduaçam: que se jantou na Sala nova em duas mesas de quarenta pessoas cada huma; que no fim da tarde houvéra huma magnifica Serenata, e depois se déra principio a hum baile em máscaras, que durou até as duas horas depois da meya noite. As mesmas cartas de *Berlin* referem, que o Conde de *Rozenberg*, Ministro Plenipotenciario da Rainha de *Hungria*, teve a 13 a sua primeira audiencia delRey, que na mesma tarde voltou para *Potzdam*, e que o Conde de *Restucheff* Gram Marechal, e Ministro da Imperatriz da *Russia*, tinha chegado a 15 áquella Corte.

Hanover 24 *de Abril.*

POr esta Cidade passou hum Expresso, que hia de *Berlin* para *Londres* com despachos de grande importancia. Prepára-se hum trem de artelharia para o Campo, que se deve formar na fronteira deste Eleitorado. Chegou a esta Cidade Monf. *Luttig*, Coronel dos Engenheiros, com ordem de ir visitar todas as Praças fórtes, e fazer melhorar as suas fortificações. Fala-se, em que ElRey de *Prussia* socorrerá com 30U homens este Eleitorado, no caso, que seja acometido por qualquer Potencia; e que ElRey de *Polonia* ajuntará 3U homens ao nosso Exercito, em virtude dos Tratados, feitos com Sua Mag. Britanica. Na Praça de *Stade* se esperam oito para 10U homens, para reforçarem a sua guarniçam. He certo, que os Regimentos Hanoverianos, que deviam voltar de *Barbante* para este Paiz, tem recebido ordens em contrario; e que as outras, destinadas a partir para o *Paiz Baixo*, que deviam fazer alto na sua marcha, a tivéram tambem para proseguir a sua derrota. Fala-se em huma aumentaçam de Tropas. Assegura-se, que junto a *Nienburgo* se ha de acampar hum

Exercito de quasi 30U homens; o qual se formará de Tropas Hanoverianas, Dinamarquezas, Prussianas, e talvez Munsterienses. A Cidade de *Osnabrug* será guarnecida com Tropas *Hanoverianas* para cobrir melhor a nossa fronteira.

A 20 chegou aqui de *Moscow* hum Correyo, despachado por *Milord Tyrauly*, que havendo entregue algumas cartas, continuou logo a sua derrota para *Londres*. Dizem, que o teor dos seus despachos, consiste na esperança, que o dito Ministro tem de ver o desejado fim á sua negociaçam; havendo a Imperatriz da *Russia* tomado a resoluçam de fazer marchar logo com toda a pressa o socorro, que se estipulou no ultimo Tratado a favor do Rey da *Gran Bretanha*, que se tirará das Tropas Russianas, que estam na *Suecia*, ás quaes se expedîram logo ordens para serem transportadas á *Livonia*, e dallî marcharem para este Paiz. Publîca-se, que Sua Magest. Britanica virá aqui este anno, para commandar em pessoa as suas Tropas: ao menos he certo, que Milord *Carteret* escrêveu aos criados, que aqui tem, e estavam de partida para *Inglaterra*, mandando-lhes ordem de suspender a viagem, e de lhe alugarem huma casa conveniente á sua pessoa. A nossa Regencia, que se achava com algum temor pelos ameaços publicos, que França tem feito de vingar nas terras deste Eleitorado a infracçam, que dizem haver feito Sua Mag. Britanica á neutralidade, em que tinha convindo, se acha já livre de todo o sûsto, depois que ElRey de *Prussia* tem assegurado por varias vezes, que ha de assistir á defensa deste Eleitorado, logo que lhe seja preciso o seu socorro.

Vienna 18 de Abril.

ANte-hontem chegou de *Bruxellas* o Conde *Rodolfo de Coloredo*, que foi acompanhando a Senhora Archiduqueza *Mariana*, e logo partiu para *Schonbrun* a dar conta á Rainha da sua viagem. No mesmo dia se despachou hum Expresso ao Conde de *Rosenberg*, Ministro de Sua Mag. na Corte da *Prussia*; e dizem ser com o motivo de procurar clarezas sobre alguns discursos, que o Marquez de *Botta* fez em *Berlin*, pelos quaes he acusado por parte da *Russia*. Embarcáram-se a 15 trinta e seis peças de canham de bater, de doze até dezoito libras de bala, com seis colobrinas para *Straubingen*, e *Ingolstadt*, em lugar da artelharia, que se tirou daquellas duas Praças para o Exercito. Todos os dias se nam vê outra cousa mais, que grande numero de carros com mantimentos,

mentos, forragens, séllas, arreyos, petrechos de guerra, e outros aprestos necessarios para uso do Exercito Real: as levas para a Cavallaria se tem feito com tam bom sucesso, que se acha já todo o numero de gente necessario para completar as Tropas. A 10 chegou hum grande numero de reclutas para o Regimento de *Bareith*, as quaes foram logo mandadas para o lugar, em que se devem ajuntar. Desde 8 do corrente se embarcáram no *Danubio*, para serem conduzidas á *Baviera*, varias peças de canham, morteiros, e munições de guerra. Mandou Sua Mag. cartas requisitorias aos Estados do Circulo de *Suevia* para a passagem das suas Tropas, assim regulares, como nam regulares, que formarám hum Exercito de perto de 100U homens; além de outro Corpo de 20U, que Sua Mag. manda marchar para *Franconia* á ordem do General *Berlichingen*, que ha de occupar o importante posto de *Heilbron*, e observar os movimentos das Tropas Imperiaes. Sua Mag. promete, que todas observarám huma exacta disciplina, e que pagarám com dinheiro contado tudo, quanto se lhes fornecer. Os Estados do mesmo Circulo consentîram, no que Sua Mag. requereu, e se espera, que as Tropas Austriacas entrarám brevemente no territorio do Imperio. As Hungaras, que servîram o anno passado, e se recolhêram a invernar no seu Paiz, vam chegando sucessivamente; e se esperam por momentos os 1U800 Panduros, que o Baram de *Trenck* levantou na Esclavonia. As Tropas, que estam na *Baviera*, já começáram a sahir dos seus quarteis; porêm o Feld Marechal Conde de *Traun* nam partirá de *Munick*, senam no fim deste mez.

Sobre os negocios de *Italia* se fez a 11 do corrente huma grande conferencia em *Schonbrun* na presença da Rainha, de que resultou despacharem-se na mesma tarde tres Correyos; o primeiro para *Dresda*, o segundo para *Londres*, o terceiro para o Principe de *Lokkowitz*; e o Conde de *Coloredo*, que este Principe aqui tinha mandado, partiu immediatamente com as ultimas ordens de Sua Mag. Dizem por cousa segura; que positivamente se lhe manda, que nam obstante haverem-se ajuntado as Tropas Hespanholas com as Napolitanas, as persiga por toda a parte, para o que será reforçado com hum Corpo de 3U Croatos, que já tinham passado por *Mantua*; e assistido de algumas náus de guerra Inglezas, que devem cruzar nas costas do Reino de Napoles, para favorecerem esta

expe-

expediçam. Dizem tambem, que entre esta Corte, e a do Rey de *Sardenha* se tem concluhido hum novo Tratado, pelo qual Sua Mag. lhe cede mais algumas terras, por equivalente do Marquezado de *Final*, visto a République de *Genova* nam querer convir na transacçam do mesmo Marquezado, que se lhe tinha cedido pelo Tratado de *Worms*.

Francfort 26 de Abril.

AInda a Rainha de Hungria nam pediu permissam para a passagem das suas Tropas, nem ao Circulo do *Rheno*, nem ao de *Franconia*. Só o Baram de *Palm* seu Ministro, que aqui chegou quinta feira passada de *Ratisbonna*, fez dizer no Directorio deste primeiro Circulo, que a Corte de *Vienna* fará pagar brevemente aos Estados delle tudo, quanto fornecêram no anno passado ás Tropas Austriacas. Este Ministro partiu hontem para *Moguncia*, onde tambem foi o Conde de *Konifeld*, Vice-Chanceller do Imperio, para fazer algumas representações aquelle Eleitor. Sabemos de *Munick*, que o Feld Marechal Conde de *Traun* fez naquella Cidade hum grande Concelho de guerra, do qual resultara expedirem-se logo ordens, para se porem em marcha as Tropas destinadas a formar o Exercito na ribeira do *Rheno*. Os Francezes tem já lançado huma ponte sobre este rio, e as suas Tropas estam prontas a passalo com o primeiro aviso, que recebèrem. Os Regimentos Imperiaes de *Frohnberg*, e de *Thoring*, que estavam já no *Westerwald*, tiveram ordem para allî fazerem alto. Sabemos, que se espera brevemente em *Bruhsal* na visinhança de *Philipsburgo* hum forte Corpo de Tropas Austriacas; mas nam se sabe, se he a vanguarda daquellas, que vem da *Brisgovia* para o *Paiz Baixo*, ou se ham de allî fazer alto, e formar hum Campo; e se deseja saber, se pertendem impedir a entrada das Tropas Imperiaes, que determinavam ajuntar-se naquelle sitio, com as que se esperam de França para as reforçar. Dizem, que pela mudança, que se fez na Planta das operações de guerra, os Austriacos tem tomado as medidas, para conservarem huma comunicaçam entre os dous Exercitos principaes, que ham de operar no *Rheno*, e no *Paiz Baixo Austriaco*, e por consequencia fazerem-se senhores das passagens do *Rheno*, e do *Mosella*. A Corte de *Vienna* mandou fazer, e imprimir dous papeis, de que distribuhio copias aos Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras; em hum dos quaes mostra, que o Eleitor de *Baviera* tem deixado a neutralida-

de,

de, que pediu, e em que se conveyo; e que assim tem resolvido fazer expulsar das fronteiras do mesmo Eleitorado as Tropas, que elle allì intenta ajuntar. No outro papel se pertende fazer manifesto a todo o Mundo, que a destruiçam, que tem padecido os Estados de *Baviera*, foi causada pelas Tropas Francezas, e nam pelas Austriacas.

Fala-se em estar ajustado hum casamento entre o Duque de *Duas pontes*, e a terceira Princeza, irman do Eleitor *Palatino*.

Moguncia 26 de Abril.

O Nosso Eleitor mandou publicar, que cada hum dos moradores desta Cidade cuide em fazer provimento de todos os viveres necessarios para hum anno inteiro, e se tem mandado prover de munições de guerra, e de alguma artelharia. Corre a vóz, que os Austriacos querem occupar o posto de *Heilbron* com hum Corpo de Tropas. Como França tem declarado a guerra contra o Rey da *Gran Bretanha*, Eleitor de *Hanover*, e emprendido invadir os dominios daquelle Eleitorado, se nam duvìda, que aquelle Principe peça algum socorro á cabeça da uniam do *Rheno*. O Arcebispo de *Saltzburgo*, e o Bispo de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, tem feito varias representações ao nosso Eleitor sobre a formatura do Exercito de neutralidade, de que tantas vezes se tem falado. Todas as Tropas de Sua Mag. Imp. estam em marcha, e os Commissarios, que chegáram a *Francfort* para regularem os roteiros, que ham de seguir até *Philipsburgo*, (que he o lugar destinado para se ajuntarem) partîram já, e se entende, que o tomarem este caminho, he para se chegarem á *Baviera*; porêm sobre a vóz, que se espalhou de estar na visinhança de *Philipsburgo* hum Corpo de Austriacos, todos os negociantes Francezes, que se achavam em *Francfort* para assistirem na feira, se recolhèram ao seu Paiz a toda a pressa. As cartas de *Francfort* de 23 dizem, que naquelle instante, em que o Correyo queria partir, se tinha espalhado a vóz, de que os Francezes haviam passado o *Rheno* junto a *Philipsburgo* em numero de 40U.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 27 de Abril.

A Archiduqueza Governadora, e o Principe *Carlos de Lorena*, partîram Sabado para *Gante*, a fim de assistir á ceremonia da inauguraçam da Rainha de *Hungria*, como Condêssa

dêlla de *Flandes*, que allì se ha de hoje celebrar. A 24 recebeu o General *Jorze Wade* hum Expresso despachado por *Roberto Trevor*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de Sua Mag. Britanica na Corte da *Haya*, com aviso, de que o Marquez de *Fenelon*, Embaixador de França, na audiencia pública de despedida, que teve de S. A. P, lhes declarára, *que ElRey seu amo tinha resolvido declarar a guerra á Rainha de Hungria, e atacar o Paiz Baixo, antes que os Aliados se puzessem em estado de meter a guerra nas terras de Sua Mag. Christianissima.* Logo se fez hum grande Concelho de guerra, a que assistiu o Principe *Carlos de Lorena* com todos os Generaes Inglezes, e nacionaes, que se acham nesta Cidade, de que resultou despacharem-se Expressos a *Vienna*, a *Londres*, e a *Haya*; e se expedíram ordens aos Governadores, e Commandantes das Praças fronteiras. No mesmo dia chegou aqui hum Correyo de *Parìs*, que dizia, nam se haver publicado ainda a dita declaraçam de guerra. Recebeu-se aviso, de que a duas milhas de *Charleroy* se achava já acampado hum Corpo de Tropas Francezas, de que ainda se nam sabia a força; mas que o Governador daquella Praça já alguns dias antes tinha feito abrir as eclusas; e assim se achava coberto de agoa todo o territorio, que a circunda, até a ponte de *Marchienne*. De *Malinas* se avisa, que se nam vê allì outra cousa, mais que preparações de guerra: que as Praças dos mercados estam cheyas de peças de artelharia, pontões, barrìs de polvora, carros, e mais petrechos necessarios para a Campanha: o rio coberto de barcos de feno, e cincoenta lugares daquella visinhança cheyos de Tropas, que todos os dias vem decendo da *Alemanha*. Escreve-se de *Parìs*, que ElRey de França devia partir a 29 deste para *Flandes*, para se pôr na fronte do seu Exercito, com que poderemos ter brevemente noticias mais consideraveis. As que temos de *Hanover*, nos dizem, que na fronteira da *Westphalia* se ha de formar hum Exercito de observaçam, que consistirá em 10U homens *Prussianos*, 10U *Dinamarquezes*, e 10U *Hanoverianos*; e que alêm destas Tropas ficam ainda 3U nas terras do Eleitorado, e 7U, que poderám voltar de *Barbante*, ou que este numero será suprido com outro igual de Tropas de *Wolfenbuttel*; e que de consentimento do Eleitor de *Colonia* se ha de guarnecer a Cidade de *Osnabrug* com 3U Hanoverianos, e 3U homens das Tropas de *Munster*: que todos os Paizanos se acham provìdos

de

de armas, e que ſe ham de ajuntar com elles algumas Tropas regulares para a defenſa do Paiz.

Da *Haya* temos aviſo certo, de que *Unico Guilhelmo*, Conde de *Waſſenaer*, ſenhor de *Twickelo*, Deputado da Ordem da Nobreza, &c. fora nomeado pela Aſſembléa de S. A. P. para ir como Miniſtro da Républica á Corte de França com huma comiſſam muito importante.

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Mayo.

A Princeza noſſa Senhora reconhece todos os dias mais alivio na queixa, que a obrigou a ſangrar-ſe.

Aviſa-ſe da Villa de *Céa*, haver dado á luz hum filho com bom ſuceſſo a Senhora D. Anna Joaquina do Sobral Caldeira e Brito, mulher de Luiz Ribeiro de Souto-mayor Vaſconcellos e Almeida, Moço Fidalgo da Caſa Real, Cavalleiro na Ordem de Chriſto, e VI. ſenhor dos Morgados de *Santa Eulalia*, *Méo*, e *Navainhos*, que foi bautizado com o nome de *Manoel* na Capélla da ſua Caſa, com licença do Ordinario de Coimbra, pelo Rev. Doutor Paulo Caldeira de Brito Moniz ſeu tio; ſendo Padrinhos ſeu avô Manoel Pinheiro de Souto-mayor Vaſconcellos e Almeida, Moço Fidalgo da Caſa Real, e Cavalleiro da Ordem de Chriſto, e Madrinha a Senhora D. Roſa Maria de Queirós e Mota.

Sahio a luz, e corre impreſſo o primeiro tomo dos Conſultos: ſeu Autor o P. M. Fr. Angelo de Santa Maria, Carmelita deſcalço, que he o meſmo dos cinco tomos do Breviario Mariano. No dito tomo Conſulto 43 leva admiraveis doutrinas, com que reſponde largamente contra o parecer, de quem dizia, que o diabo ás peſſoas do ſéxo feminino fazia violencias contra as materias do Sexto Mandamento; e que por ſerem involuntarias as taes violencias, nam pecavam as creaturas, porque eram vexações do demonio. A iſto reſponde largamente o dito Autor no ſobredito Conſulto.

Imprimio-ſe na Cidade de Coimbra o Papel intitulado Refléxões Criticas *ſobre o livro intitulado* Theátro do Mundo viſivel, *defendendo alguns ſyſtêmas do doutiſſimo Feijó, compoſtas por Vitoriano Carlos Semmedo Feijó e Madureira. Vende-ſe em Coimbra ao arco de Almedina na lója de Joam Bautiſta.*

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 21.

Quinta feira 28 de Mayo de 1744.

GRAN BRETANHA.

Londres 24 de Abril.

ECLAROU ElRey a guerra contra França em 10 do corrente. Publicou-se a 11 solemnemente em todos os lugares mais públicos desta Cidade; e na tarde de 14 foi Sua Mag. á Camera dos Pares, e mandando chamar a dos Comuns, falou a ambas na fórma seguinte.

Mylords, e Messieurs.

ÁS preparações, que desde tanto tempo a esta parte se tem feito em França para invadir este Reino em favor de hum Pertendente de outra Religiam, se seguiu huma declaraçam de guerra contra mim por parte daquella Coroa. O dever, o zêlo, e o afecto, que se tem mostrado á minha pessoa, e á minha familia, por hum

modo

modo tam extensivo, e tam cordeal nas unanimes resoluções das duas Cameras do Parlamento, e nos fieis Memoriaes de todos os meus bons subditos, teram desenganado aos nossos inimigos, de quanto eram mal fundadas as esperanças do sucesso, de que se jactavam em huma semelhante empreza. Eu tenho huma verdadeira satisfaçam, e o meu governo huma grande segurança nas asseverações, e as solemnes promessas de fidelidade, e afeiçam do meu pôvo, feitas no tempo, que entramos em huma guerra.

Seja qual for o pretexto, que se possa alegar justificar o injurioso procedimento da parte de França, eu posso dar por testemunha a todo o Universo, da rectidam, e da equidade do meu procedimento, que sempre teve por objecto a defensa dos antigos aliados da minha Coroa, na conformidade dos Tratados, a conservaçam da balança, e da liberdade da Európa, e o apoyo do comercio, e do interesse essencial dos meus Reinos, segundo o parecer do meu Parlamento, sem usurpar o direito de alguma outra Potencia.

Fiado nestas circumstancias, tenho declarado a guerra da minha parte ao Rey Francez, e mandado fazer os requisitos necessarios aos meus Aliados; particularmente aos Estados Geraes das Provincias unidas, (de que ultimamente tenho experimentado a sincera amisade) para que se ajuntem comigo, e satisfaçam as suas convenções nesta importante conjuntura.

Messiurs da Camera dos Comuns.

EU me aproveito desta ocasiam para vos agradecer a prontidam, com que me haveis acordado subsidios tam consideraveis, e pelas ventajosas disposições do público, sem embargo de que estejamos ameaçados de huma invasam. Nam pode deixar de causar-me sentimento grande vêr, que as nossas despezas se ham de aumentar com este novo incidente. Mas se vós julgais, que he necessario contribuir ainda mais alguma cousa para manter a

hon-

honra da minha Coroa, e para a vossa propria segurança na presente conjuntura, espero do zêlo, com que o costumais fazer, que nam faltareis em lhe dar a providencia necessaria.

Mylords, e Messiurs.

EM huma causa tam justa descanço na protecçam Divina, e na vossa vigorosa, e eficaz assistencia. Vejam os inimigos da Paz, que ha tanto tempo aspiram á Monarquía universal da Európa, e que tam particularmente tem envejado a liberdade, e o estado florecente dos meus Reinos, que a Gran Bretanha junta com os seus Aliados, está em estado de se lhes opôr, e desfazer os seus perniciosos projectos, ao que eu contribuirey da minha parte; porque nam tenho diante dos olhos outro interesse algum mais que os vossos; e como a causa nos he comua, nos devemos unir todos.

Depois desta fala se retirou ElRey, e voltáram os Comuns para a sua Camera, e ambos os Parlamentos tomáram a resoluçam de responder a Sua Mag; cada hum por seu Memorial; que lhe mandariam apresentar por alguns dos seus Membros, que deputariam para esse efeito: dizendo os Comuns, que queriam apresentar o seu Memorial. ,, Para render as graças a Sua Mag. pela clementissima fala, que lhes fez do seu trono; e para lhe expressarem a suma indignaçam, e resentimento da Camera, de que o Rey Francez, depois da empreza mais injusta de invadir subitamente os Reinos de Sua Mag. em favor do Pertendente, tenha feito publicar huma declaraçam de guerra, dictada com termos injuriosos á honra, e á dignidade da Coroa de Sua Mag; da sua pessoa, e do seu governo; em ódio sem dúvida de haver Sua Mag. sustentado, em virtude das suas convençóes, huma Aliada oprimida por elle contra a promessa, que solemnemente tinha feito, da qual se tinha pagado bem caro de ante-mam.

,, Para congratular a Sua Mag. pelo prompto socorro, que

„ que ultimamente recebeu dos Estados Geraes; e para
„ lhe render as graças da parte da Camera, por haver
„ sustentado a honra da Naçam, declarando a guerra ao
„ Rey Francez; e por nesta importante ocasiam ter man-
„ dado fazer os requerimentos necessarios aos seus Alia-
„ dos, particularmente aos Estados Geraes, unidos com
„ esta Naçam pelo interesse comum, e invariavel: que
„ a Camera nam duvida, que pelas reiteradas instancias
„ de Sua Mag. S. A. P; vista a reconhecida fidelidade,
„ com que sempre cumprem as suas convenções, e o
„ perfeito conhecimento, que tem do perigo eminente,
„ cooperem com Sua Mag. seguindo as medidas mais vi-
„ gorosas, e mais eficazes, para reprimir as idéas ambi-
„ ciosas de França, e conservar as liberdades, e a balan-
„ ça da Európa.

„ Para assegurar a Sua Magest; que quaesquer que
„ possam ser as mais despezas, que se julgarem necessa-
„ rias na continuaçam desta inevitavel guerra, para sus-
„ tentar a honra da Coroa, e para a nossa propria segu-
„ rança, póde Sua Mag. ter por seguro hum pronto, e
„ poderoso socorro da parte desta Camera, como con-
„ vèm a hum pôvo livre, e reconhecido; quando se tra-
„ ta da defensa da sua liberdade contra huma Potencia,
„ que ha tanto tempo aspira á Monarquia universal da
„ Európa; cujas ambiciosas idéas, e injuriosos projectos
„ tem sido atégora desvanecidos por hum efeito da ben-
„ çam, que Deos tem lançado ás armas da Gran Breta-
„ nha, e dos seus Aliados.

A Camera dos Senhores entre outras expressões dis-
séram, que as medidas, que França tinha tomado, eram
só proprias para animar cada vez mais o zêlo, e o ardor
da Nobreza, e do pôvo Britanico; e que nenhum dos
verdadeiros Bretões duvidará de cumprir na presente
conjuntura o seu fiel dever, seguindo os interesses de Sua
Mag; porque o sustento do seu governo, e da sua suces-
sam, he o unico meyo de segurar a Religiam, as Leys,
e a

e a liberdade da Gran Bretanha. Foram apresentados com efeito os dous Memoriaes a Sua Mag; que os recebeu com grande complacencia; e a ambos respondeu, prometendo-lhes que faria tudo, quanto estivesse em seu poder, para que a guerra, em que entravam, fosse a mais ventajosa para estes Reinos, e o menos que pudesse ser pezada ao pôvo, recomendando aos dous Parlamentos a sua unanimidade; porque desta resultaria hum bom efeito, nam só para a Gran Bretanha, mas para os seus Aliados.

Começáram-se logo a fazer todas as disposições pera a guerra. Os Commissários do Almirantado em virtude das comissões delRey (firmadas com o sello grande) acordáram aos naturaes do Reino, e a quaesquer outros, que quizessem armar em côrso, cartas patentes para dar caça aos navios de França, e Hespanha, e lhes tomar todos os seus efeitos. Os Commissários da Marinha mandáram matar logo quinhentos boys, e quinhentos pórcos em *Douvre*, e outro tanto numero em *Portsmouth*, para prover as náus, que o Governo fizéra armar para andarem a côrso contra os Francezes. O Almirantado ordenou tambem, que todos os navios pequenos armados, que atégora serviam de impedir o contra-bando, e a extracçam da lã, se aparelhem para cruzarem contra os Armadores Francezes pequenos, e prevenirem que nam infestem as nossas costas, nem nos levem os navios mercantîs, que entram, ou sahem dos nossos pórtos, como sucedeu na ultima guerra. Todos os *Alleges*, (navios pequenos) que servem as náus delRey, devem ter complêto o numero da sua gente, para andarem a côrso contra os inimigos, até que as náus tenham ordem de ir a alguma expediçam. O Cavalleiro *Carlos Hardi* se fez á vêla da bahia de *Santa Helena* a 13 deste mez com muitas náus de guerra, e hum consideravel numero de embarcações de transpórte, carregadas de mantimentos, petrechos, polvora, e munições de guerra, para a Armada,

que

que temos no Mediterraneo, com varios navios de commercio para os pórtos de *Portugal*; mas foi obrigado a arribar no dia feguinte ao mefmo porto por caufa dos ventos contrarios, até que pondo-fe favoraveis, continuou a fua viagem. Começou a aliftar por força gente para ferviço das Tropas da terra, em execuçam do acto do Parlamento contra os vagabundos, e gente defconhecida. Fizéram-fe deftacamentos dos Soldados do primeiro, e fegundo Regimento das Guardas de pé, para os mandar a Flandes. Concluhiram-fe as negociações com o Duque de *Aremberg*, que partiu muy fatisfeito do bom fucesso, que nellas teve, e foi conduzido com duas náus de guerra a *Oftende*, para logo paffar a *Bruxellas*.

A Camera dos Comuns fez a 17 hum acto para reclutar pronta, e eficazmente as Tropas da terra, e da Marinha, ratificando outro, que havia fobre efta mefma materia, e acrecentando-lhe efta claufula; *que todos, os que affentarem praça voluntariamente, receberám logo quatro libras efterlinas, que fazem 14400 réis, e teram a liberdade de fahir do ferviço fe quizerem no fim de tres annos*, o que logo foi aprovado pela Camera alta, e por ElRey. No mefmo dia mandáram formar outro, pelo qual fe ordena, *que todos, os que eneretiverem correfpondencias com o filho do Pertendente da Coroa de Sua Mag; ferám caftigados como criminofos de léfa Mageftade.* A 20 refolvêram acordar a ElRey 35U607 libras efterlinas, e doze chelins, para os Oficiaes reformados das Tropas da terra, e marinha; e para pagar as penções das viûvas dos Oficiaes; acordando-lhe mais 31U445 libras efterlinas para o frete dos navios de tranfpórtes, e para a defpeza dos mantimentos das Tropas de terra, defde o primeiro de Janeiro de 1742, até 31 de Dezembro de 1743. A 24 acordáram tambem a Sua Mag. hum milham de libras efterlinas fobre a renda confignada para a extinçam das dividas antigas; e tomáram algumas refoluções fobre os meyos de cobrar os fubfidios. Mandou-fe

ao

ao Banco de *Londres* huma lista do dinheiro, que o Governo tomou a juros a razam de tres por cento por conta dos subsidios acordados; pela qual se vê, que importa hum milham, e 800U libras esterlinas, que fazem dezaseis milhões, e 200U cruzados, os quaes se prefizéram com hum emprestimo de nove pessoas, a saber; *Sansam Gedeam* com 300U libras, *Joam Gore* com 150U, *Joam Bristow*, morador em *Lisboa*, com 150U, *Gerardo Van Eck* com 150U, *Rogein Drake* 90U, *Ricardo Jackson* 90U, *Joam Eduardo* 90U, *Pedro Burrell*, morador em *Lisboa* 90U, e *Henrique Lassels* 90U, que com 600U da Thesonraria, importa a referida soma.

Pedro André Capelo, Embaixador da Républica de *Veneza*, entregou terça feira 14 deste mez ao Duque de *Neucastle*, Secretario de Estado, huma declaraçam, que contêm: *que a Républica de Veneza he huma das Potencias, que reconheceu, como Rey de Inglaterra, aquella pessoa, que he chamada, e tratada em* Roma *como tal: que o Senado està resoluto à nam se apartar por qualquer motivo, que seja das máximas, que atégora seguiu: que os Embaixadores da Républica em* Vienna, Parîs, *e* Madrid, *tem ordem de fazer a mesma declaraçam*; havendo dado motivo a fazella a dispúta, que ultimamente houve em *Roma* entre o cocheiro do Embaixador da Républica, e o de hum dos filhos do mesmo Pertendente.

As equipagens de Monf. de *Bussy*, que aqui assistia com a incumbencia dos negocios de França, se embarcáram a 23, para serem levadas a *Caléz*. O Director General das Póstas fez advertir no mesmo dia ao público, que a comunicaçam das cartas pelos Paquebótes de *Dovre* a *Caléz* se tinha aberto outra vez até nova ordem: que os mercadores, e mais pessoas, que quizerem escrever aos correspondentes, que tem em França, para retirarem os seus efeitos, conforme os Tratados, poderám mandar as suas cartas pelos mesmos Paquebótes; e que os subditos de Sua Mag. Christianissima, que se acham

nestes

neftes Reinos, fe quizerem recolher a França, o poderiam fazer por efta via. Tudo, o que fe diz nas gazêtas Eftrangeiras fobre as negociações de Milord *Clinton* com Monf. *Amelot*, e outros Miniftros, he falfo, e fem fundamento algum; porque efte Cavalheiro paffou a França fem nenhuma fórte de comiffam pûblica, ou particular; mas fó a regular algumas coufas pertencentes ás terras, e fazendas, que tem naquelle Reino, e poderia defordenar o rompimento da prefente guerra.

Chegou a efta Corte a 23 o Baram de *Boetzelaar*, como Embaixador extraordinario dos Eftados Geraes das Provincias unidas. Recebeu-fe hum Expreflo do Almirante *Matheus* com avifo, efcrito de *Porto Mahon* a 28 de Março, de fe acharem repairados os dannos, que o combáte, e as tempeftades tinham feito nas náus de Sua Mag; e que no dia feguinte fe fazia á vela com a fua Efquadra; acrecentando que o modo, com que o Almirante *Leftock* procedéra no combáte referido, o obrigára a fufpendello das funções do feu cargo, até Sua Mag. determinar, o que lhe pareceffe; e o mandava a Inglaterra a bordo da náu de guerra *Salisburry*. Tem o Governo contratado com alguns particulares fabricar com toda a preffa dez chalúpas, feis no *Tamiza*, duas em *Southampton*, e duas em *Chatam*. Mandou-fe armar o *Real Soberano* de 120 peças, que fe porá no Canal como náu de guarda-cofta, e terá a bordo duas Companhias de Guardas Marinhas.